

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	39
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	73
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	75
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	76
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	77
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.002.915
Preferenciais	0
Total	66.002.915
Em Tesouraria	
Ordinárias	65.143
Preferenciais	0
Total	65.143

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.027.308	1.005.086
1.01	Ativo Circulante	426.699	425.932
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	245.436	211.363
1.01.03	Contas a Receber	148.663	181.536
1.01.03.01	Clientes	141.931	176.106
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.732	5.430
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	6.113	5.101
1.01.03.02.04	Partes relacionadas	619	329
1.01.04	Estoques	190	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	27.699	31.920
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	27.699	31.920
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.711	1.113
1.02	Ativo Não Circulante	600.609	579.154
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	20.387	20.971
1.02.01.04	Contas a Receber	1.039	1.010
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.039	1.010
1.02.01.07	Tributos Diferidos	0	755
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	755
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.115	1.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	18.233	18.091
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	11.947	11.821
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar	6.286	6.270
1.02.02	Investimentos	262.618	257.385
1.02.02.01	Participações Societárias	262.618	257.385
1.02.03	Imobilizado	152.637	136.580
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	83.131	81.722
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	69.506	54.858
1.02.04	Intangível	164.967	164.218

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.027.308	1.005.086
2.01	Passivo Circulante	182.550	183.553
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	15.076	17.876
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	15.076	17.876
2.01.02	Fornecedores	22.320	26.651
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	22.320	26.651
2.01.03	Obrigações Fiscais	15.215	22.036
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	6.196	11.657
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.588	8.062
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	2.608	3.595
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.273	9.428
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	746	951
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	108.267	92.786
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.300	43.764
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.300	43.764
2.01.04.02	Debêntures	25.289	25.047
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	28.678	23.975
2.01.05	Outras Obrigações	21.672	24.204
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	217	150
2.01.05.02	Outros	21.455	24.054
2.01.05.02.06	Demais contas a pagar	21.455	24.054
2.02	Passivo Não Circulante	199.847	196.870
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	163.799	163.730
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	115.000	125.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	115.000	125.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	48.799	38.730
2.02.02	Outras Obrigações	539	539
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	539	539
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	539	539
2.02.03	Tributos Diferidos	3.428	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.428	0
2.02.04	Provisões	32.081	32.601
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	29.631	30.151
2.02.04.02	Outras Provisões	2.450	2.450
2.02.04.02.05	Passivo atuarial	2.450	2.450
2.03	Patrimônio Líquido	644.911	624.663
2.03.01	Capital Social Realizado	318.524	318.524
2.03.02	Reservas de Capital	-342	-342
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	311.690	308.098
2.03.04.01	Reserva Legal	32.575	32.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	204.744	204.744
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	61.830	58.238
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	12.541	12.541
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.656	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.617	-1.617

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	192.736	235.893
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-156.640	-188.218
3.03	Resultado Bruto	36.096	47.675
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.802	-22.978
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.944	-31.892
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-17.568	-26.340
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-121	-123
3.04.02.04	Outros (despesas) receitas, líquidas	5.745	-5.429
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-91	79
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.233	8.835
3.04.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.233	8.835
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	29.294	24.697
3.06	Resultado Financeiro	-3.027	-2.053
3.06.01	Receitas Financeiras	1.233	16.628
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.260	-18.681
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	26.267	22.644
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-6.019	-3.358
3.08.01	Corrente	-1.836	0
3.08.02	Diferido	-4.183	-3.358
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.248	19.286
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	20.248	19.286
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	20.248	19.286
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	766
4.02.02	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	0	1.161
4.02.03	Tributos diferidos sobre hedge accounting	0	-395
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.248	20.052

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	45.096	60.208
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	34.170	31.636
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	20.248	19.286
6.01.01.03	Depreciação e amortização	3.969	4.453
6.01.01.04	Perda na venda de bens	87	-1
6.01.01.05	Provisão para demandas judiciais	1.037	5.688
6.01.01.06	Amortização direito de uso	6.090	4.674
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperavel de contas a receber	91	-79
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-5.233	-8.835
6.01.01.09	Resultado da operação de swap	0	-15.165
6.01.01.11	Baixa de direito de uso / arrendamento	0	10
6.01.01.12	Juros e variações cambiais sobre empréstimos, debêntures	2.312	17.007
6.01.01.15	Juros sobre arrendamento	1.386	1.240
6.01.01.19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.183	3.358
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	19.592	37.388
6.01.02.01	Contas a receber	34.084	52.879
6.01.02.02	Impostos a recuperar	2.930	11.074
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-196	-320
6.01.02.04	Demais Ativos	-4.829	-4.100
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-6.183	-15.324
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-2.800	-4.200
6.01.02.07	Partes relacionadas	-223	366
6.01.02.08	Outras Obrigações	-3.191	-2.987
6.01.03	Outros	-8.666	-8.816
6.01.03.01	Juros pagos sobre arrendamento mercantil	-1.456	-1.212
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-1.534	-3.987
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-4.270	0
6.01.03.06	Demandas Judiciais pagas	-1.406	-3.617
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.362	-6.323
6.02.01	Aquisição/Aumento de capital em controladas	0	-2.981
6.02.05	Aquisição de intangível	-1.528	-1.742
6.02.06	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-2.836	-1.630
6.02.07	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	2	30
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.661	-5.383
6.03.01	Pagamento de arrendamento mercantil	-6.661	-4.790
6.03.11	"Operações ""swap"""	0	-593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	34.073	48.502
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	211.363	36.764
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	245.436	85.266

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	318.524	-342	308.098	0	-1.617	624.663
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.524	-342	308.098	0	-1.617	624.663
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.248	0	20.248
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.248	0	20.248
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.592	-3.592	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	3.592	-3.592	0	0
5.07	Saldos Finais	318.524	-342	311.690	16.656	-1.617	644.911

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	256.903	0	-6	575.079
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	256.903	0	-6	575.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.286	766	20.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.286	0	19.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	766	766
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.161	1.161
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-395	-395
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.043	-4.043	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	4.043	-4.043	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	260.946	15.243	760	595.131

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	234.059	277.766
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	227.391	277.442
7.01.02	Outras Receitas	6.759	245
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-91	79
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-150.817	-188.039
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-130.527	-155.973
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-20.290	-32.066
7.03	Valor Adicionado Bruto	83.242	89.727
7.04	Retenções	-10.059	-9.127
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.969	-4.453
7.04.02	Outras	-6.090	-4.674
7.04.02.01	Amortização direito de uso	-6.090	-4.674
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	73.183	80.600
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	6.466	25.463
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.233	8.835
7.06.02	Receitas Financeiras	1.233	16.628
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	79.649	106.063
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	79.649	106.063
7.08.01	Pessoal	23.917	33.008
7.08.01.01	Remuneração Direta	18.141	25.594
7.08.01.02	Benefícios	4.532	5.708
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.244	1.706
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	30.938	33.198
7.08.02.01	Federais	15.563	15.869
7.08.02.02	Estaduais	14.921	16.493
7.08.02.03	Municipais	454	836
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.546	20.571
7.08.03.01	Juros	4.260	18.681
7.08.03.02	Aluguéis	286	1.890
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.248	19.286
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.248	19.286

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.059.456	1.026.932
1.01	Ativo Circulante	520.283	517.707
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	304.909	260.387
1.01.03	Contas a Receber	178.870	220.586
1.01.03.01	Clientes	169.120	212.138
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.750	8.448
1.01.03.02.02	Demais contas a receber	9.503	8.266
1.01.03.02.03	Partes relacionadas	247	182
1.01.04	Estoques	429	82
1.01.06	Tributos a Recuperar	31.083	34.818
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	31.083	34.818
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social	835	829
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições a recuperar	30.248	33.989
1.01.07	Despesas Antecipadas	4.992	1.834
1.02	Ativo Não Circulante	539.173	509.225
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	45.793	46.744
1.02.01.04	Contas a Receber	2.344	2.314
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	2.344	2.314
1.02.01.07	Tributos Diferidos	13.569	14.675
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	13.569	14.675
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	1.115	1.115
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	28.765	28.640
1.02.01.10.03	Depositos Judiciais	15.236	15.140
1.02.01.10.04	Impostos a recuperar	9.564	9.544
1.02.01.10.06	Titulos e valores mobiliarios	3.965	3.956
1.02.02	Investimentos	38.902	38.092
1.02.02.01	Participações Societárias	38.902	38.092
1.02.03	Imobilizado	282.903	253.620
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	202.115	202.117
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	80.788	51.503
1.02.04	Intangível	171.575	170.769

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.059.456	1.026.932
2.01	Passivo Circulante	201.928	205.845
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	18.015	20.741
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	18.015	20.741
2.01.02	Fornecedores	27.426	31.268
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.426	31.268
2.01.03	Obrigações Fiscais	19.282	27.384
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.982	15.734
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	5.150	10.951
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	3.832	4.783
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	8.924	10.031
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.376	1.619
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	111.671	95.791
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	54.300	43.764
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	54.300	43.764
2.01.04.02	Debêntures	25.289	25.047
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	32.082	26.980
2.01.05	Outras Obrigações	25.534	30.661
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	54	73
2.01.05.02	Outros	25.480	30.588
2.01.05.02.06	Demais Contas a Pagar	25.480	30.588
2.02	Passivo Não Circulante	211.731	195.448
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	172.188	158.561
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	115.000	125.000
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	115.000	125.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	57.188	33.561
2.02.02	Outras Obrigações	559	559
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	559	559
2.02.03	Tributos Diferidos	3.428	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.428	0
2.02.04	Provisões	35.556	36.328
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	33.106	33.878
2.02.04.02	Outras Provisões	2.450	2.450
2.02.04.02.05	Passivo atuarial	2.450	2.450
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	645.797	625.639
2.03.01	Capital Social Realizado	318.524	318.524
2.03.02	Reservas de Capital	-342	-342
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-342	-342
2.03.04	Reservas de Lucros	311.690	308.098
2.03.04.01	Reserva Legal	32.575	32.575
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	204.744	204.744
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	61.830	58.238
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	12.541	12.541
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	16.656	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.617	-1.617
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	886	976

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	233.912	279.746
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-191.342	-220.892
3.03	Resultado Bruto	42.570	58.854
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.526	-30.710
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-12.189	-32.190
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-17.765	-26.811
3.04.02.03	Despesas Comerciais	-300	-123
3.04.02.04	Outros (despesas) receitas, líquidas	5.876	-5.256
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-147	86
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	810	1.394
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	31.044	28.144
3.06	Resultado Financeiro	-2.894	-2.007
3.06.01	Receitas Financeiras	1.523	17.050
3.06.02	Despesas Financeiras	-4.417	-19.057
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.150	26.137
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-7.992	-6.851
3.08.01	Corrente	-3.458	-2.121
3.08.02	Diferido	-4.534	-4.730
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	20.158	19.286
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	20.158	19.286
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.248	19.286
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-90	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,31000	0,29000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,31000	0,29000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	20.158	19.286
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	766
4.02.02	Resultado com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	0	1.161
4.02.03	Tributos diferidos sobre hedge accounting	0	-395
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	20.158	20.052
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.248	20.052
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-90	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	57.920	73.009
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	41.825	45.941
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	20.158	19.286
6.01.01.03	Depreciação e amortização	5.447	6.272
6.01.01.04	Perda na venda de bens	-76	-16
6.01.01.05	Provisão para demandas judiciais	1.091	5.845
6.01.01.06	Amortização direito de uso	7.513	7.881
6.01.01.07	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	147	-80
6.01.01.08	Equivalência Patrimonial	-810	-1.394
6.01.01.09	Resultado da operação de swap	0	-15.165
6.01.01.10	Baixa direito de uso / arrendamento	-2	2
6.01.01.11	Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	2.312	17.007
6.01.01.13	Juros sobre arrendamento mercantil	1.511	1.573
6.01.01.19	Imposto de renda e contribuição social diferidos	4.534	4.730
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	27.981	37.438
6.01.02.01	Contas a receber	42.871	52.801
6.01.02.02	Impostos a recuperar	2.424	10.914
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-232	-595
6.01.02.04	Demais Ativos	-4.683	-3.414
6.01.02.05	Fornecedores e fretes a pagar	-5.557	-14.917
6.01.02.06	Salários e encargos sociais	-2.726	-4.263
6.01.02.07	Partes relacionadas	-84	203
6.01.02.08	Outras Obrigações	-4.032	-3.291
6.01.03	Outros	-11.886	-10.370
6.01.03.01	Juros pagos sobre arrendamento mercantil	-1.547	-1.556
6.01.03.02	Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	-1.534	-3.987
6.01.03.04	Imposto de renda e contribuição social pagos	-7.159	-992
6.01.03.06	Demandas Judiciais pagas	-1.646	-3.835
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.460	-5.490
6.02.05	Aquisição de intangível	-1.546	-1.749
6.02.06	Aquisição de bens do ativo imobilizado	-3.267	-3.786
6.02.07	Recebimento pela venda de bens do ativo imobilizado	353	45
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-8.938	-8.911
6.03.02	Pagamento de arrendamento mercantil	-8.938	-8.318
6.03.11	"Operações ""swap""	0	-593
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	44.522	58.608
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	260.387	67.332
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	304.909	125.940

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	318.524	-342	308.098	0	-1.617	624.663	976	625.639
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	318.524	-342	308.098	0	-1.617	624.663	976	625.639
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.248	0	20.248	-90	20.158
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	20.248	0	20.248	0	20.248
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	0	0	-90	-90
5.05.02.08	Participação de não controladores	0	0	0	0	0	0	-90	-90
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	3.592	-3.592	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	3.592	-3.592	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	318.524	-342	311.690	16.656	-1.617	644.911	886	645.797

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	144.469	173.713	256.903	0	-6	575.079	0	575.079
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	144.469	173.713	256.903	0	-6	575.079	0	575.079
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.286	766	20.052	0	20.052
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.286	0	19.286	0	19.286
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	766	766	0	766
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	1.161	1.161	0	1.161
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-395	-395	0	-395
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	4.043	-4.043	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de incentivos fiscais	0	0	4.043	-4.043	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	144.469	173.713	260.946	15.243	760	595.131	0	595.131

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	281.757	328.834
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	275.047	328.198
7.01.02	Outras Receitas	6.857	556
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-147	80
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-178.337	-212.031
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-153.175	-174.726
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-25.162	-37.305
7.03	Valor Adicionado Bruto	103.420	116.803
7.04	Retenções	-12.960	-14.153
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.447	-6.272
7.04.02	Outras	-7.513	-7.881
7.04.02.01	Amortização direito de uso	-7.513	-7.881
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	90.460	102.650
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.333	18.444
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	810	1.394
7.06.02	Receitas Financeiras	1.523	17.050
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.793	121.094
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.793	121.094
7.08.01	Pessoal	30.279	38.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	22.684	29.575
7.08.01.02	Benefícios	6.002	6.940
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.593	1.953
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	37.763	42.161
7.08.02.01	Federais	20.054	22.468
7.08.02.02	Estaduais	16.645	18.031
7.08.02.03	Municipais	1.064	1.662
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.593	21.179
7.08.03.01	Juros	4.417	19.057
7.08.03.02	Aluguéis	176	2.122
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.158	19.286
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	20.248	19.286
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-90	0



Divulgação de resultados
Primeiro trimestre de 2021

São Bernardo do Campo, 3 de maio de 2021

Teleconferência de Resultados

3ª feira, 4 de maio de 2021

15:00 (Brasília)

2:00 pm (US-ET)

[Português com tradução simultânea para inglês]

[Webcast em Português](#)

Tel.: +55 11 3181-8565

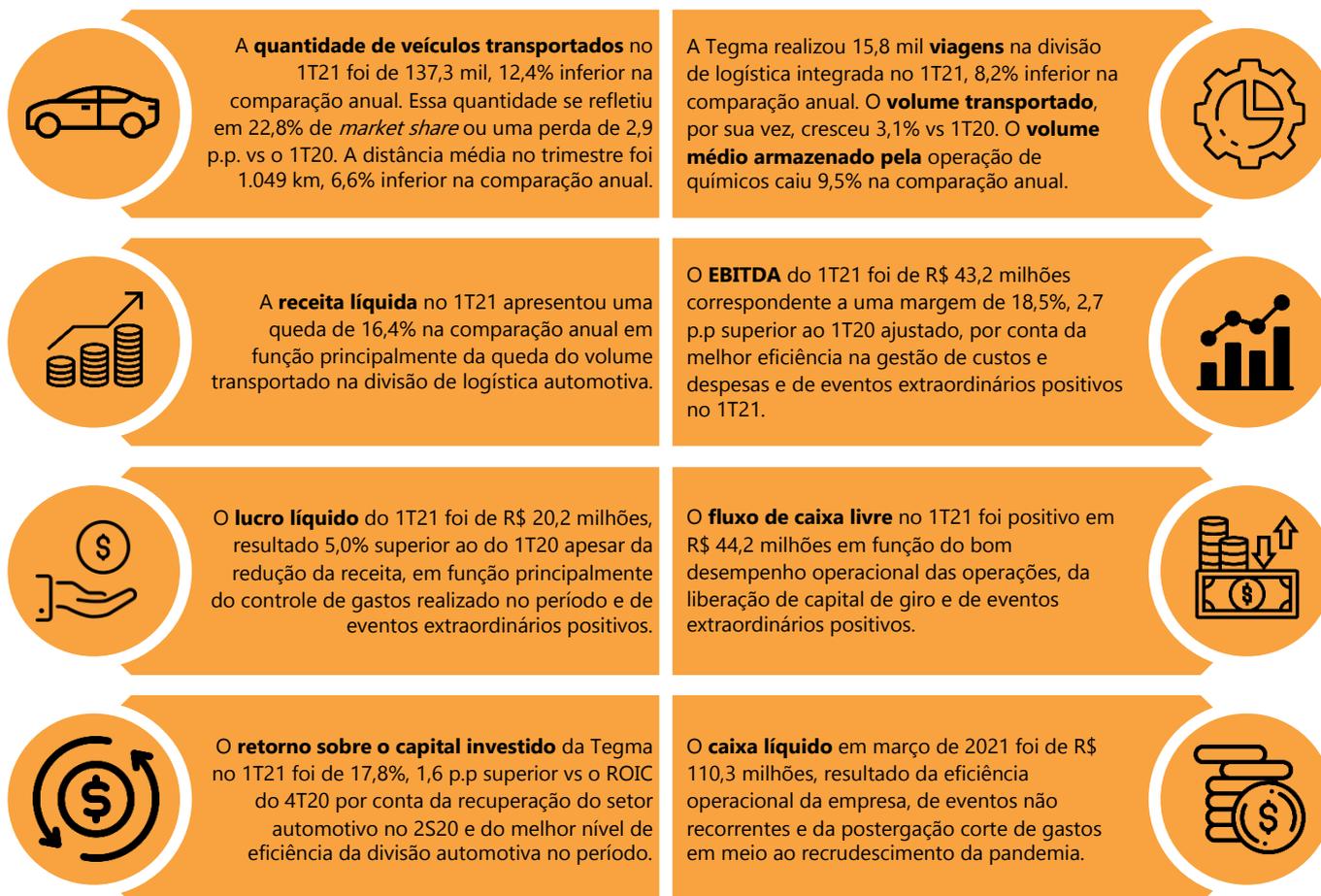
Tel: +1 412 717-9627

[Webcast em Inglês](#)

+55 11 4210-1803

+1 844 204-8942

A Tagma apresentou grande resiliência de resultados e de fluxo de caixa em mais um trimestre adverso para o setor automotivo



A Tagma Gestão Logística SA, uma das maiores empresas de logística de veículos do Brasil, divulga os resultados do primeiro trimestre de 2021:

Destaque financeiro e operacional	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Receita líquida (R\$ mi)	233,9	-16,4%	279,7
Resultado bruto (R\$ mi)	42,6	-27,7%	58,9
<i>Margem bruta %</i>	<i>18,2%</i>	<i>-2,8 p.p.</i>	<i>21,0%</i>
EBITDA* (R\$ mi)	43,2	5,6%	40,9
EBITDA ajustado* (R\$ mi)	43,2	-2,3%	44,2
<i>Margem EBITDA ajustado%</i>	<i>18,5%</i>	<i>2,7 p.p.</i>	<i>15,8%</i>
Resultado líquido (R\$ mi)	20,2	5,0%	19,3
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,7%</i>	<i>1,8 p.p.</i>	<i>6,9%</i>
Resultado por ação (R\$)	0,3	5,0%	0,3
Fluxo de caixa livre (R\$ mi)	44,2	-25,3%	59,2
CAPEX (R\$ mi)	6,5	20,3%	5,4
Veículos transportados (em mil)	137,3	-12,4%	156,7
<i>Market share %</i>	<i>22,8%</i>	<i>-2,9 p.p.</i>	<i>25,7%</i>
Distância média por veículo (em km)	1.049	-6,6%	1.123

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Sumário

Comentários da Administração	4
Mercado automotivo.....	6
Destaques operacionais – Divisão logística automotiva.....	7
Resultados – Divisão de logística automotiva.....	8
Destaques operacionais – Divisão de logística integrada.....	9
Resultados – Divisão de logística integrada.....	10
Resultados - Consolidado.....	11
Resultados – Consolidado ... <i>continuação</i>	12
Fluxo de caixa.....	13
Endividamento e caixa.....	14
Retorno sobre o capital investido.....	15
Mercado de capitais TGMA3.....	16
Composição acionária.....	17

Para acessar a série histórica e as notas explicativas em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar as tabelas deste earnings release em EXCEL, [clique aqui](#).

Para acessar o *press release*, [clique aqui](#).

Avalie a nossa divulgação de resultados

Estamos sempre empenhados em melhorar a qualidade da divulgação dos nossos resultados. Dessa forma, deixamos disponível um link para avaliação do nosso material.

Acesse a pesquisa [clcando aqui](#).

Próximos eventos com participação da Tegma

- **BTG Pactual CEO Conference Brasil 2021**

25/05/2021 – 27/05/2021

- [Live XP Expert Talks Youtube](#)

13/05/2021 | 15h

Eventos realizados

- **Bradesco BBI 7th Brazil Investment Forum**

06/04/2021

- [Live Condor Insider Youtube](#)

01/04/2021

Disclaimer declarações prospectivas

Esta comunicação contém declarações prospectivas baseadas nas atuais expectativas e crenças da administração da Tegma. A pandemia de COVID-19 em andamento impõe riscos e incertezas significativos às declarações, incluindo as discutidas abaixo. Salvo indicação em contrário, a Tegma está fornecendo essas informações na data desta comunicação e não assume nenhuma obrigação de atualizar quaisquer declarações prospectivas contidas neste documento como resultado de novas informações, eventos futuros ou outros.

Nenhuma declaração prospectiva pode ser garantida e os resultados reais podem diferir materialmente daqueles que projetamos.

Comentários da Administração

O trimestre se encerra com **sinais de recuperação vindos do mercado automotivo**, apesar do agravamento da pandemia e de parada de fábricas. Além disso, como confirmação do bom serviço prestado pela Tagma, a logística integrada/industrial conseguiu a expansão de escopo de serviços para dois clientes, melhorando ainda mais o perfil dos nossos negócios e proporcionando o crescimento da divisão.

A falta de peças e principalmente de semicondutores tem afetado a indústria automotiva brasileira e global. Essa restrição contrasta com a **demandada represada por veículos** que se pode observar atualmente, mesmo em um cenário de recrudescimento da pandemia e de níveis de desemprego ainda altos. As vendas domésticas no mês de março/2021 foram 13,3% superiores na comparação anual por conta da queda abrupta das vendas nas 4ª e 5ª semanas de março/2020 e do licenciamento de compras realizadas nos meses de dezembro/2020 e de janeiro de 2021 somente no mês de março/2021. Apesar de todas as restrições impostas no pior mês da pandemia, as vendas diárias constantes entre 8 e 9 mil unidades ao longo do mês, de acordo com a [ANFAVEA](#) reflete a demanda de veículos represada. Somado a tudo isso, o esforço de vendas das concessionárias, que estão mais adaptadas com concessionárias virtuais e um protocolo mais adequado, justificam parte desse desempenho.

O incremento das vendas de veículos usados pós 2T20 reflete a espera de até 180 dias por um novo, o que já ocasiona inclusive aumento de preços de veículos usados. As locadoras, que não são plenamente atendidas desde abril de 2020, indicam a necessidade de adquirir aproximadamente 450 mil veículos neste ano, no intuito de readequar a idade média da frota, que atingiu quase 20 meses em 2020, de acordo com a ABLA (Associação Brasileira das Locadoras de Automóveis). Soma-se a esses fatores o aumento substancial do saldo da poupança desde o início da pandemia e a maior disponibilidade de crédito automotivo a juros inferiores vs o passado (apesar de em níveis ainda altos). Pesam contra essa tendência o aumento do preço dos veículos por conta da depreciação cambial, o aumento de impostos no estado mais representativo do país e regras mais restritivas para aquisição de veículos na modalidade PCD (pessoa com deficiência).

Quando mencionamos a **logística integrada**, esta conseguiu nesse trimestre **novos fluxos logísticos** com clientes atuais do **setor químico**, o que amplia ainda mais a participação da empresa nesse negócio e melhora o perfil das operações, diluindo custos fixos melhorando a produtividade da divisão. Essa conquista é fruto da constante busca por melhorias operacionais e de um esforço comercial incessante.

A Tagma conta com o modelo de negócios *asset light*, a flexibilidade e liquidez para lidar com um eventual agravamento da crise atual no 2T21, assim como foi demonstrado no 2T20. A empresa está em constante busca da diversificação dos seus negócios com a responsabilidade de geração de valor aos seus acionistas.

Destaques do trimestre

Ampliação de contratos na logística industrial

Assim como foi anunciado no 3T19, nesse 1T21 a Tagma conseguiu ampliar ainda mais o escopo de serviços para alguns clientes da operação da logística industrial.

Nessas operações são realizados os serviços de planejamento logístico, transporte retroportuário, armazenagem, movimentação, transporte rodoviário de grânéis sólidos (sulfato e barrilha/carbonato de sódio) e líquidos (Sle's¹, ácido sulfônico, sebo e gordura), assim como atividades intralogística na fábrica de nossos clientes (fabricantes de produtos de cuidados pessoais e domésticos e vidreiros). Somente em um dos clientes a Tagma opera a logística de forma integral, conectando os elos da cadeia de abastecimento através de nossos serviços. O desafio é constante de ampliar esse leque de serviços para os demais clientes e, obviamente, para outros clientes.

Nesse 1T21, a Tagma **conseguiu ampliar o serviço de transporte rodoviário de sulfato de sódio até a fábrica de um desses clientes, assim como firmar acordo de transporte rodoviário com outro cliente, o qual iniciamos testes (piloto) em janeiro e fevereiro**, firmando uma proposta de atendimento entre março e dezembro de 2021.

Paradas de produção de veículos no 1T21 e programadas

Conforme mencionado na divulgação dos resultados do 4T20, a falta de peças e semicondutores e a segunda onda da pandemia da COVID-19 no Brasil tiveram um impacto na escala de produção de uma série de montadoras no 1T21. As paradas tiveram uma duração entre 5 dias a duas semanas, não afetando de forma uniforme todas as montadoras.

¹ *Sodium Laureth Sulfate* ou Lauril Sulfato de Sódio, um dos produtos responsáveis pela espuma em materiais de limpeza.

Dado o agravamento da pandemia no Brasil e a persistência da indisponibilidade de peças (principalmente semicondutores), é esperado que ao longo do 2T21 haja paradas mais frequentes de montadoras com estoques de peças reduzidos. Essas paradas, aliadas ao estoque médio de veículos na indústria no final de março de somente 13 dias, pode prejudicar o fluxo de transporte de veículos a partir de certas montadoras. A General Motors tem sido a montadora mais impactada por esse problema recente, tendo que interromper por 20 dias a produção do veículo mais vendido do país (Chevrolet Onix) em março/21, com planejamento de realizar paradas ainda em abril e maio e retornando somente em junho/21.

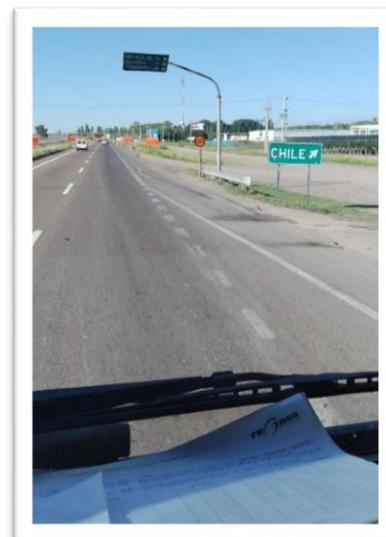
Entregas de veículos via rodoviária até o Chile

No 1T21, a Tagma ampliou uma operação de alta complexidade de entrega de veículos até o Chile via a Cordilheira dos Andes. No trimestre foram realizadas 55 viagens partindo de três estados e percorreram uma distância média de mais de 6 mil quilômetros. Esse fluxo não é constante e não se pode garantir volumes mínimos dessa operação. Essa operação conta com uma estrutura de apoio muito complexa pelo fato de cruzar duas a três fronteiras e passar por rodovias não tão favoráveis a um equipamento tão extenso como o caminhão cegonha.

Essa nova iniciativa amplia as opções de escoamento da produção das montadoras para a América Latina em um momento de aumento das exportações brasileiras, que se tornam menos dependentes de gargalos em portos e da limitação/indisponibilidade de navios Ro-Ro.

A renovação da frota própria da Tagma realizada desde 2019 é fundamental para essas viagens de longa distância de exportação, que se favorece do momento de câmbio desvalorizado e de acordos comerciais que ampliam os volumes direcionados à exportação. Nesse trimestre também foram confirmadas viagens para a Bolívia.

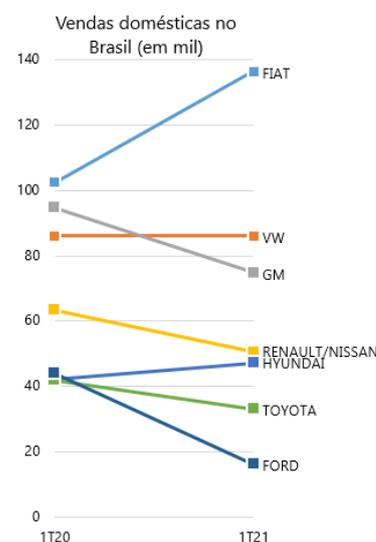
Apesar da pouca representatividade da receita dessas operações por conta do volume, essas operações se somam ao hall de serviços que a Tagma presta às montadoras (transporte doméstico, gestão de pátios e armazenagem).



Alteração substancial das participações de mercado – Indústria automotiva

No decorrer de 12 meses, o mercado automotivo no Brasil apresentou mudanças significativas no padrão das vendas domésticas. A mudança de perfil de compra (de Hatch para SUV's), a redução da participação da compra de locadoras (de 23% em 2019 para 21% em 2020), o bom desempenho do agronegócio brasileiro, que demanda veículos como picapes e pequenas picapes, assim como lançamentos que ganham maior ou menor preferência do público, têm destacado a performance de algumas marcas.

O gráfico ao lado mostra a evolução das vendas domésticas no Brasil no 1T21 na comparação anual das 7 maiores marcas em termos de vendas. Mesmo em um momento de acirramento da crise atual, em que as vendas domésticas caíram 7% no trimestre na comparação anual, a marca Fiat/Jeep apresentou um crescimento de 33% em suas vendas por apresentar um portfólio diversificado, que contempla todas as categorias acima descritas, já abarcando quase 1/3 das vendas nacionais. As demais marcas, exceto pela Hyundai que apresentou um leve crescimento, apresentaram ou estabilidade ou decréscimo de vendas, refletindo ainda o alto desemprego no país, a menor renda disponível, as estratégias de vendas direcionadas a frotistas e a locadoras, o posicionamento de mercado conforme explicado acima e/ou as paradas de produção por conta da falta de peças. A GM foi bastante impactada por este último fator, pois interrompeu a produção do veículo líder de vendas no Brasil ao longo do mês de março.



Mercado automotivo

Conforme mencionado nos destaques do trimestre, a indústria automotiva vem sofrendo com a escassez de insumos para a produção de veículos, o que afetou a capacidade de produção da indústria, acarretando paralizações em algumas montadoras ao longo do primeiro trimestre. Adicionalmente desde a segunda quinzena de janeiro, a Ford Motors encerrou sua produção de veículos no país, reduzindo ainda mais a capacidade do setor de atender a demanda do mercado por veículos novos. Apesar desses fatores negativos, o aumento de 0,7% da **produção** no 1T21 na comparação anual retrata a resiliência das montadoras no Brasil que, apesar das dificuldades de produção, conseguiram manter uma produção suficiente para manter o nível atual de estoques.

Apesar desse cenário de dificuldade, foi possível observar um impacto abaixo do esperado para o primeiro trimestre, com uma queda de 6,8% das **vendas domésticas** de veículos na comparação anual.

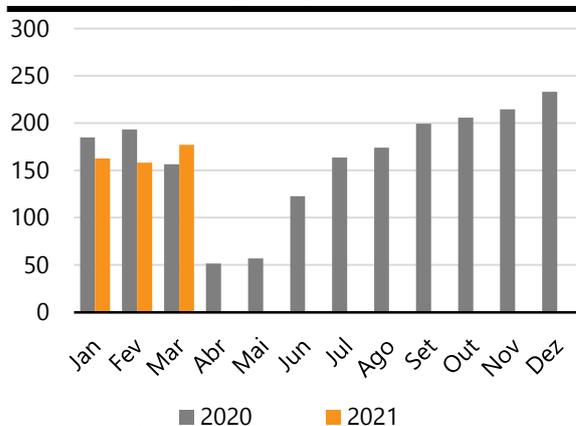
No gráfico 1 ao lado, pode-se verificar o crescimento dos emplacamentos no mês de março em comparação com dos dois primeiros meses do ano, mesmo sendo o mês mais afetado pela intensificação da paralisação das montadoras.

As **exportações** subiram 4,1% no 1T21 na comparação anual devido ao bom desempenho das vendas de veículos na América Latina, principal destino das exportações brasileiras, e à desvalorização do real, que tornou o veículo brasileiro mais atrativo para ser exportado.

Os **estoques** em março de 2021 foram de 101,1 mil veículos, 62,1% inferior na comparação anual. O baixo nível de estoques se dá por conta da dificuldade de produção das montadoras e das restrições de mobilidade provenientes das medidas de prevenção da COVID 19. Esse patamar de estoques equivale a 16 dias de vendas, um dos mais baixos da história da indústria automotiva brasileira.

As **vendas de veículos importados**, por sua vez, caíram 23,1% no 1T21 na comparação anual, devido à desvalorização do real perante ao dólar, que elevou o preço de veículos importados e da produção global que se concentra em normalizar os níveis de estoque de seus países.

Gráfico 1 – Quantidade de veículos vendidos no mercado doméstico (em mil)



Fonte: ANFAVEA

	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Venda de veículos e comerciais leves	586,7	-5,3%	619,5
Doméstico	497,9	-6,8%	534,3
Exportação	88,8	4,1%	85,2
Vendas estimadas do atacado	601,2	-1,4%	609,5
(+) Produção de veículos e comerciais leves	559,1	0,7%	555,2
(+) Importação de veículos e comerciais leves	45,9	-23,1%	59,6
(-) Variação dos estoques das montadoras	3,8	N/A	5,4
Estoques (concessionárias e montadoras)	101,1	-62,1%	266,6
Estoques (concessionárias e montadoras em dias)	16	-	.1

Fonte: ANFAVEA, Fenabrave

* Devido à falta de atualização do Banco Central/MDIC sobre a quantidade de veículos importados pelo Brasil, eles foram substituídos pelo de licenciamento de veículos importados.

¹ em função das incertezas da indústria em março de 2020, não era possível avaliar os estoques da indústria em termos de dias

(em mil)

Destaques operacionais – Divisão logística automotiva

Conforme explicado na sessão anterior, as vendas domésticas de veículos têm sido comprometidas pela dificuldade de produção da indústria automotiva, com algumas montadoras sendo mais afetadas do que outras.

Em função da dificuldade de produção de um de nossos principais clientes e da alteração substancial do *market share* entre as montadoras, a **quantidade de veículos transportados** pela Tegma no 1T21 foi 12,4% inferior na comparação anual. Essa variação se reflete em uma queda de *market share* de 2,9 p.p na comparação anual, totalizando 22,8%, conforme se pode observar no Gráfico 2 e na tabela abaixo.

A **distância média das viagens domésticas** foi 5,4% inferior no 1T21 na comparação anual em razão principalmente do encerramento de produção da Ford no Brasil, que possuía umas das fábricas mais distantes dos centros populacionais do sul e sudeste. A **distância média das exportações** cresceu 43,6% no 1T21 na comparação anual por conta do aumento na participação de transporte rodoviário de veículos para o Mercosul. A **distância média consolidada** caiu 6,6% no 1T21 na comparação anual devido principalmente à redução da distância média doméstica e ao aumento da participação dos volumes de exportações no transporte.

Gráfico 2 – Quantidade de veículos transportados Tegma (em mil) e *market share* da Tegma

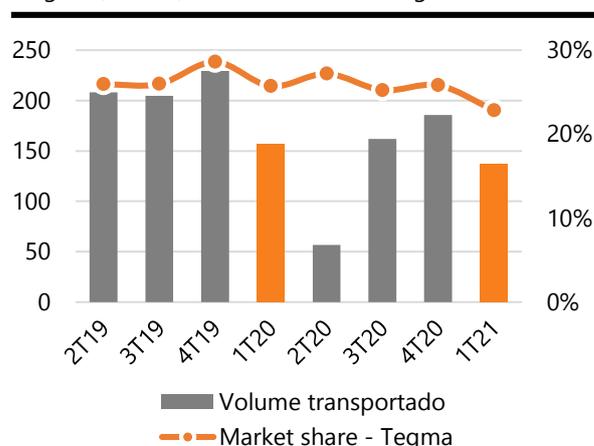


Gráfico 3 – Veículos transportados (em mil)

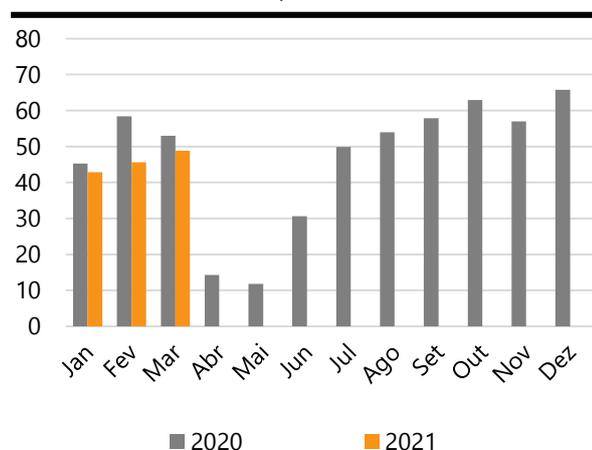
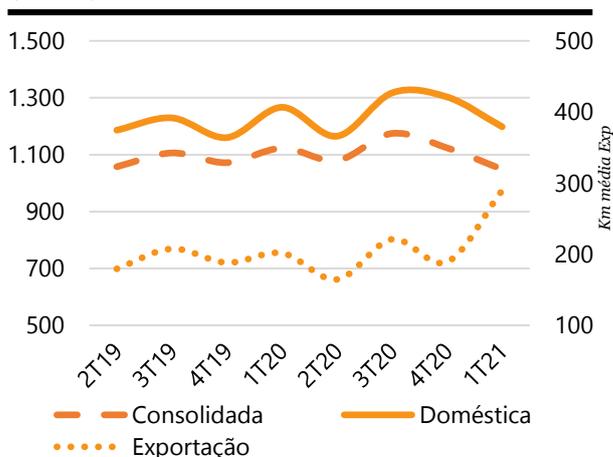


Gráfico 4 - Distância média das entregas da Tegma (em km)



	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Veículos transportados (mil)	137,3	-12,4%	156,7
Doméstico	114,7	-15,4%	135,5
Exportação	22,6	6,7%	21,2
<i>Market share % *</i>	22,8%	-2,9 p.p.	25,7%
Km média por veículo (km)	1.048,6	-6,6%	1.122,6
Doméstico	1.198,5	-5,4%	1.267,0
Exportação	289,6	43,6%	201,7
Km total (mi km)	144,0	-18,2%	175,9
Km total doméstico	137,4	-19,9%	171,6
Km total exportação	6,6	53,1%	4,3

* Considerando o denominador as vendas do atacado na página anterior.

(em mil, exceto km média e km total em milhão)

Resultados – Divisão de logística automotiva

Conforme explicado na seção anterior, o mercado automotivo tem sido impactado por dificuldades de abastecimento de peças e nesse primeiro trimestre essa dificuldade se acentuou em algumas montadoras. Apesar da queda acentuada do *market share* da Tagma nesse 1T21 e, conseqüentemente, da receita, a resiliência dos resultados refletem todo esforço de controle de custos e despesas.

A **receita bruta** da operação de logística de veículos caiu 16,3% na comparação anual, variação que é explicada principalmente:

i) negativamente pela queda de 12,4% da quantidade de veículos transportados no 1T21 na comparação anual, ii) negativamente pela queda de 4,8% da km média por veículo no 1T21 vs o ano anterior e iii) positivamente pelo reajuste das tarifas de transporte realizado no ano passado. A receita dos serviços logísticos apresenta uma redução significativa em comparação ao 1T20 por conta da redução dos estoques da indústria. A queda da receita na comparação anual impactou a **margem bruta** da divisão, que no 1T21 foi de 18,5%, uma perda de 2,3 p.p vs o 1T20. Essa perda de margem é resultado da queda do volume na divisão, o que impactou negativamente a diluição de custos fixos e conseqüentemente a margem bruta.

A **margem EBITDA*** da divisão foi de 16,5%, um ganho de 4,3 p.p vs o 1T20 na comparação anual. Essa expansão da margem, mesmo com a queda de receita no período, advém de dois eventos não recorrentes que impactaram positivamente no resultado da logística automotiva no 1T21: i)

recebimento referente ao direito de administração da folha de pagamento dos colaboradores e ii) ressarcimento em função da modificação de condições de contrato comercial. Ambos impactos somaram R\$ 6,7 milhões positivos. Além disso, para melhor comparabilidade, é necessário considerar que o 1T20 foi impactado por uma série de despesas não recorrentes que somaram R\$ 8,4 milhões. Apesar de o evento ii do 1T21 ter sido o resultado de toda uma operação de um ano em um trimestre, caso desconsiderássemos os eventos não recorrentes de ambos os trimestres, o EBITDA da divisão no 1T21 teria sido R\$ 26,4 milhões, 29,9% inferior na comparação anual, uma margem EBITDA de 13,2%, 2,5 p.p inferior vs o 1T20.

Gráfico 5 – Receita bruta automotiva (R\$ mi)

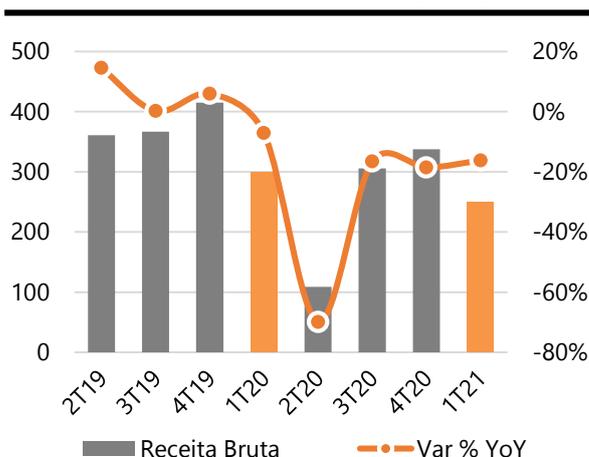
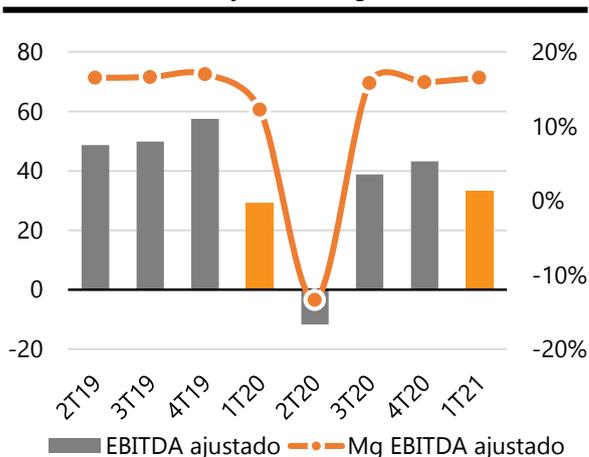


Gráfico 6 – EBITDA ajustado* Log automotiva (R\$ mi)



Divisão de logística automotiva	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Receita bruta	250,1	-16,3%	298,7
Deduções da receita bruta	(49,3)	-14,9%	(57,9)
Receita líquida	200,8	-16,6%	240,8
Custos dos serviços prestados	(163,7)	-14,1%	(190,6)
Resultado bruto	37,1	-26,0%	50,2
<i>Margem bruta%</i>	<i>18,5%</i>	<i>-2,3 p.p.</i>	<i>20,8%</i>
Despesas	(12,3)	-61,7%	(32,0)
Resultado operacional/EBIT	24,9	36,6%	18,2
(-) Depreciação e amortização	(8,2)	6,3%	(7,7)
EBITDA*	33,1	27,6%	26,0
(+) Não recorrentes	-	-	3,3
EBITDA ajustado*	33,1	13,1%	29,3
<i>Margem EBITDA ajustado* %</i>	<i>16,5%</i>	<i>4,3 p.p.</i>	<i>12,2%</i>

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Destaques operacionais – Divisão de logística integrada

Mesmo com o impacto da segunda onda de COVID-19 no Brasil, a divisão de logística integrada voltada para logística industrial segue mantendo a continuidade de suas operações. O desempenho da divisão, apesar de apresentar uma leve redução na comparação trimestral.

A **quantidade de viagens** realizadas pela divisão no 1T21 foi 8,2% inferior na comparação anual. Essa redução se deu principalmente em função da redução da importação de insumos na operação de químicos, por conta do alto estoque constituído no 2S20, o que impactou nesse trimestre o número de viagens do porto ao armazém.

Apesar dessa redução da quantidade de viagens, a **quantidade de toneladas transportadas** pela operação de Químicos subiu 3,1% no 1T21, indicando o consumo dos estoques pelos nossos clientes, que se refletem na redução de 9,5% da **tonelagem média armazenada** no 1T21 vs o 1T20.

Gráfico 8 – Toneladas transportadas pela operação de químicos

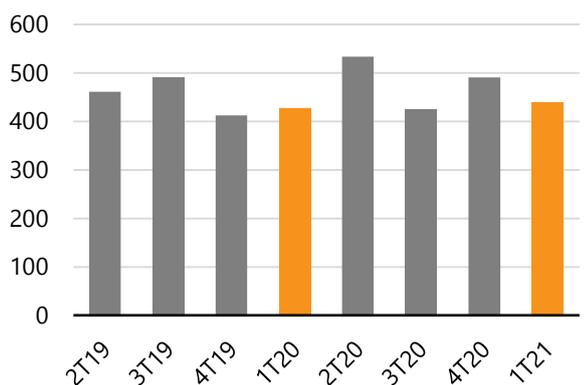


Gráfico 7 – Viagens realizadas pela divisão de logística integrada (em mil)

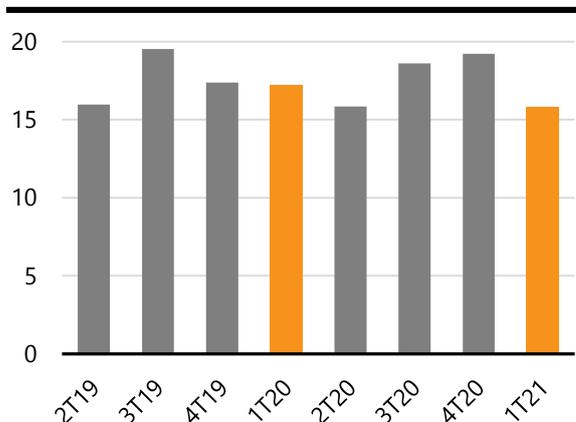
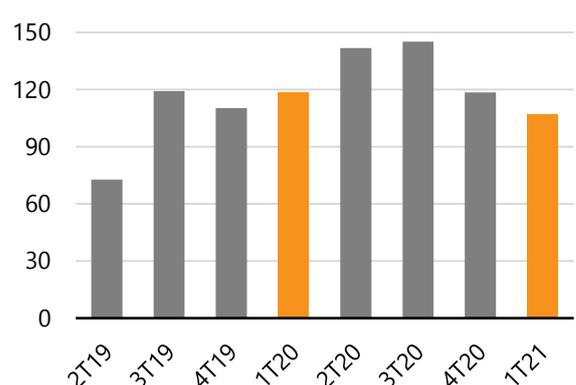


Gráfico 9 – Média de toneladas armazenadas pela operação de químicos



Destaques operacionais	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Quantidade de viagens (mil)	15,8	-8,2%	17,2
Volume transportado (mil tons)	439,2	3,1%	426,1
Volume armazenado médio (mil tons)	107,2	-9,5%	118,4

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Resultados – Divisão de logística integrada

Conforme comunicado na divulgação de resultado do trimestre anterior, a divisão de logística integrada descontinuou um contrato relevante, que representava cerca de 85% da receita da operação de armazenagem, o que acarreta em um impacto negativo na receita bruta da divisão.

A **receita bruta** da operação do 1T21 de logística industrial cresceu 3,1% na comparação anual em função da boa performance da logística da **operação para químicos**, que abastece fábricas de *home 'n personal care* e de vidros, que mantiveram sua produção em meio à pandemia e da **operação de eletrodomésticos**, que voltou a normalidade, após um salto na produção durante o segundo semestre de 2020. Por sua vez, a receita da **operação de armazenagem** no 1T21 foi 84,2% inferior na comparação anual, em razão da descontinuação da operação para um relevante cliente, conforme mencionado acima.

A **margem bruta** da divisão no 1T21 foi de 16,4%, 5,9 p.p. inferior na comparação anual, em função da queda da receita da operação de armazenagem que não foi acompanhada de uma redução proporcional dos custos da operação e da redução da ocupação do armazém da operação de químicos, que afetou a diluição de custos fixos da operação.

A **margem EBITDA*** da divisão no 1T21 foi de 30,4%, 7,9 p.p. inferior na comparação anual por conta dos mesmos motivos explicados pela contração da margem bruta acima. No entanto, por conta do EBITDA sob o IFRS-16 não contemplar os custos com aluguel, que se encontram em amortização, não é possível mensurar o impacto da redução de custos com aluguel realizado no período. **A margem EBITDA (ex IFRS-16) seria 23,8%, 2,6 p.p inferior ao 1T20. A diferença dessa variação da margem EBITDA vs a oficial advém da redução dos custos com aluguel da divisão no período.**

Gráfico 10 – Receita bruta log integrada (R\$ mi)

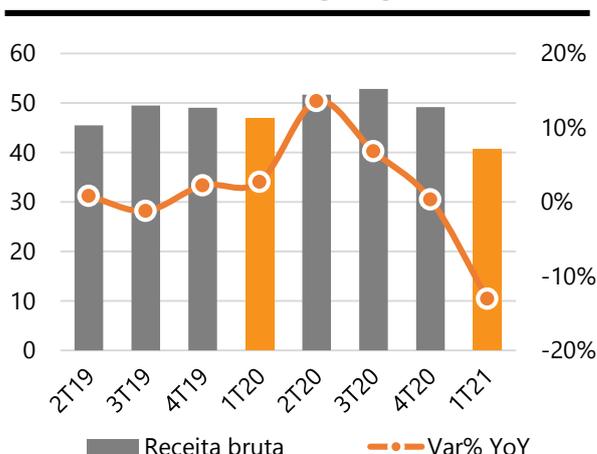
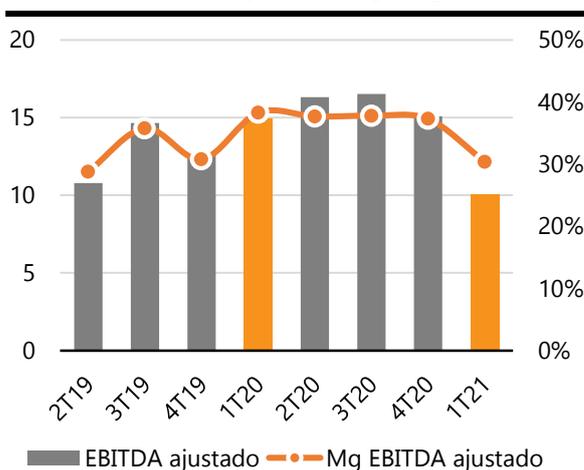


Gráfico 11 – EBITDA ajustado* Log integrada (R\$ mi)



Divisão de logística integrada	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Receita bruta	40,7	-13,1%	46,8
Armazenagem	1,4	-84,2%	8,7
Logística industrial	39,3	3,1%	38,1
Deduções da receita bruta	(7,6)	-2,7%	(7,8)
Receita líquida	33,1	-15,1%	39,0
Custos dos serviços prestados	(27,7)	-8,7%	(30,3)
Resultado bruto	5,4	-37,5%	8,7
Margem bruta%	16,4%	-5,9 p.p.	22,2%
Despesas	(0,1)	-41,6%	(0,2)
Resultado operacional/EBIT	5,3	-37,4%	8,5
(-) Depreciação e amortização	(4,7)	-26,2%	(6,4)
EBITDA*	10,1	-32,6%	14,9
(+) Não recorrentes	-	-	-
EBITDA ajustado*	10,1	-32,6%	14,9
Margem EBITDA ajustado* %	30,4%	-7,9 p.p.	38,3%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Resultados - Consolidado

A **receita bruta consolidada** da Companhia do 1T21 foi impactada negativamente na comparação anual principalmente em função da queda na quantidade de veículos transportados na operação automotiva.

A **margem bruta** consolidada do 1T21 foi de 18,2%, uma queda de 2,8 p.p vs o ano anterior, em função do motivo mencionado acima, o que reduziu a diluição de custos fixos apesar dos cortes efetuados.

As **despesas** no 1T21 foram R\$ 12,3 milhões, 61,6% inferiores na comparação anual. Essa variação é, em parte, consequência de alguns eventos não recorrentes que impactaram positivamente em R\$ 6,7 milhões as despesas no 1T21, como: i) recebimento referente ao direito de administração da folha de pagamento dos colaboradores ii) ressarcimento em função da modificação de condições de contrato comercial na operação de logística de veículos. Além disso, as despesas do 1T20 foram impactadas por uma série de eventos não recorrentes que somaram R\$ 8,4 milhões. Desconsiderando esses eventos, as despesas da Companhia no 1T20 teriam sido R\$ 19,0 milhões, 19,7% inferiores em razão de reduções implementadas pela administração ao longo do ano passado para fazer face ao impacto da pandemia, sendo que essas economias foram incorporadas de forma perene.

A **margem EBITDA ajustada** do 1T21 foi positiva em 18,5%, 2,7 p.p superior ao registrado no 1T21. **Caso os eventos acima fossem desconsiderados, o EBITDA do 1T21 seria R\$ 36,5 milhões, 30,7% inferior na comparação anual, 15,6% de margem, 3,2 p.p inferior vs o 1T20 em função da queda da receita da logística automotiva e do efeito de mix de serviços da logística industrial.**

Gráfico 12 – Receita bruta consolidado (R\$ mi)

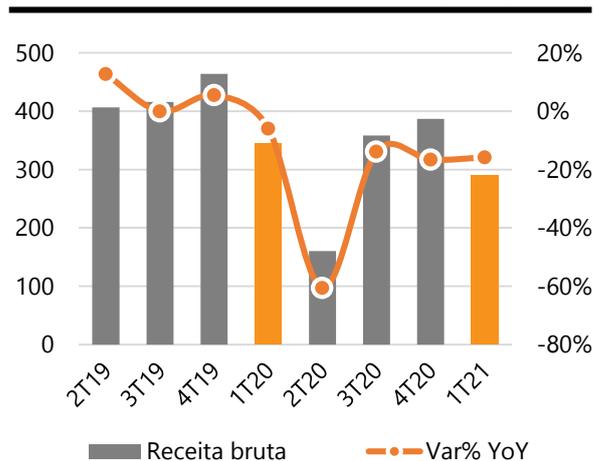
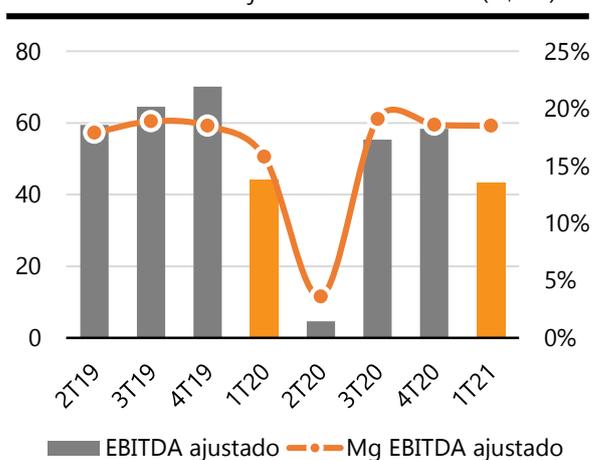


Gráfico 13 – EBITDA ajustado* consolidado (R\$ mi)



Consolidado	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Receita bruta	290,8	-15,8%	345,5
Logística automotiva	250,1	-16,3%	298,7
Logística integrada	40,7	-13,1%	46,8
Deduções da receita bruta	(56,9)	-13,5%	(65,7)
Receita líquida	233,9	-16,4%	279,7
Custos dos serviços prestados	(191,3)	-13,4%	(220,9)
Resultado bruto	42,6	-27,7%	58,9
Margem bruta%	18,2%	-2,8 p.p.	21,0%
Despesas	(12,3)	-61,6%	(32,1)
Resultado operacional/EBIT	30,2	13,0%	26,8
(-) Depreciação e amortização	(13,0)	-8,4%	(14,2)
EBITDA*	43,2	5,6%	40,9
(+) Não recorrentes	-	-	3,3
EBITDA ajustado*	43,2	-2,3%	44,2
Margem EBITDA ajustado* %	18,5%	2,7 p.p.	15,8%

Para acessar essas planilhas em Excel, [clique aqui](#).

*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Resultados – Consolidado ...continuação

O crescimento de 109,5% das **despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações financeiras** no 1T21 na comparação anual é decorrente principalmente do aumento significativo do spread médio das dívidas contratadas ao longo de 2020 no meio da pandemia, apesar da redução da taxa básica de juros e da redução da dívida líquida.

	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Receita financeira	1,4	6,6%	1,3
Despesa de juros	(2,3)	34,2%	(1,7)
Despesas de juros, líquidas de receitas de aplicações	(1,0)	109,5%	(0,5)
Juros sobre arrendamento	(1,5)	-3,9%	(1,6)
Outras despesas e receitas financeiras	(0,4)	-	0,0
Resultado financeiro	(2,9)	44,2%	(2,0)

A **equivalência patrimonial**², mostrada na última tabela, foi positiva em R\$ 0,8 milhão no 1T21. Esse resultado é preponderantemente da GDL, que podemos ver na tabela ao lado os seus resultados 100%. A comparação mostra uma queda na **receita líquida** da *Joint Venture* de 6,2% no 1T21 na comparação anual em função da redução da quantidade de veículos importados que são movimentados e armazenados pela empresa, o que resultou em um lucro líquido de R\$ 1,6 milhões no 1T21, uma redução de 44,1% na comparação anual por conta da queda de receita e, ao mesmo tempo, pela mudança do mix de serviços, o que acarretou em uma menor margem operacional.

GDL (100%)	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Receita líquida	17,2	-6,2%	18,4
Lucro oper/EBIT	2,0	-55,9%	4,5
<i>Mg oper/EBIT %</i>	<i>11,5%</i>	<i>-13,0 p.p.</i>	<i>24,5%</i>
Lucro líquido	1,6	-44,1%	2,9
<i>Margem líquida %</i>	<i>9,5%</i>	<i>-6,4 p.p.</i>	<i>15,9%</i>

A alíquota de **imposto de renda** do 1T21 foi de 28,4%. Dentre os fatores que reduzem a alíquota de imposto de renda, a mais representativa é a exclusão da receita do crédito outorgado de ICMS da base de apuração do imposto.

	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Resultado antes do IR e da CS	28,1	7,7%	26,1
<i>Alíquota nominal</i>	-34%	-	-34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota nominal	(9,6)	7,7%	(8,9)
Crédito outorgado ICMS	1,3	-11,2%	1,5
Diferenças permanentes, equivalência patrimonial e outros	0,3	-49,0%	0,5
Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	16,6%	(6,9)
<i>Alíquota Efetiva</i>	<i>-28,4%</i>	<i>-2,2 p.p.</i>	<i>-26,2%</i>

O **lucro líquido** do 1T21 foi de R\$ 20,2 milhões, representando um crescimento de 5,0% na comparação anual em razão da contenção de despesas realizadas pela companhia ao longo da pandemia e de eventos não recorrentes que se somaram R\$ 4,4 milhões líquido de impostos, apesar do cenário adverso da indústria automotiva.

Consolidado	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Lucro operacional/EBIT	30,2	13,0%	26,8
Resultado financeiro	(2,9)	44,1%	(2,0)
Equivalência patrimonial	0,8	-41,8%	1,4
Resultado antes do IR e da CS	28,1	7,7%	26,1
Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	16,6%	(6,9)
Resultado líquido	20,2	4,5%	19,3

² 50% da operação da empresa GDL (armazenagem alfandegada e geral do Espírito Santo), 49% da empresa não operacional Catlog e 10% da empresa Frete Rápido.

Fluxo de caixa

O **fluxo de caixa livre** da Companhia no 1T21 foi de R\$ 44,2 milhões, influenciado positivamente pela continuidade da boa performance das operações da companhia e pelo controle do ciclo de caixa na comparação trimestral, o que gerou uma liberação de capital de giro por conta da redução da receita no 1T21.

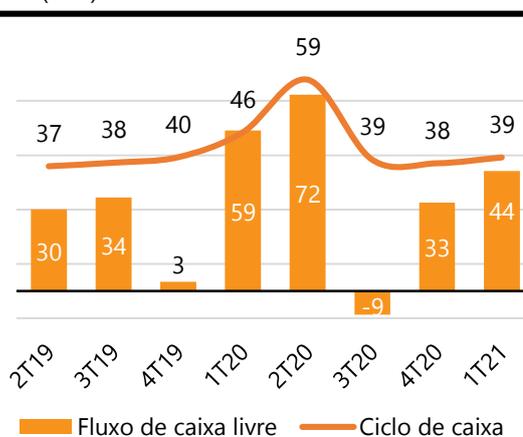
O **ciclo de caixa** da companhia no 1T21 se manteve no patamar recorrente recente de 39 dias, totalizando 7 dias a menos do que o registrado no 1T20.

O **CAPEX** do 1T21 foi de R\$ 6,5 milhões, conforme segregação mostrada na tabela ao lado. O investimento mais relevante no trimestre foi a aquisição de embalagens no valor de R\$ 3,2 milhões por conta da perspectiva de aumento do volume da operação de logística industrial para o setor de eletrodomésticos e da necessidade de embalagens com novas especificações.

O **caixa líquido proveniente das atividades de investimentos** do 1T21 foi negativo em R\$ 4,5 milhões em função do CAPEX "caixa" desembolsado de R\$ 4,8 milhões e do recebimento de R\$ 0,3 milhões da venda de ativos.

O **caixa líquido proveniente das atividades de financiamento** do 1T21 foi negativo em R\$ 8,9 milhões em razão do pagamento de arrendamento (IFRS-16).

Gráfico 14 - Fluxo de caixa livre (R\$ mi) e ciclo de caixa (dias) consolidados



Ciclo de caixa: dias a receber – dias a pagar (Forn. e fretes/ CSP diário)

CAPEX Consolidado	1T21	1T20
Aquisição de equipamentos logísticos	3,2	-
Manutenção e benfeitorias de ativo imobilizado	1,4	-
TI	1,9	1,6
Manutenção & Benfeitorias gerais	-	1,4
Compra e benfeitorias em terrenos	-	2,4
Total	6,5	5,4

	1T21	1T20
A - Caixa inicial	260,4	67,3
1 - Caixa líquido proveniente das atividades operacionais (1)	57,9	73,0
2 - CAPEX "caixa"	(4,8)	(5,5)
3 - Pagamento de arrendamento mercantil	(8,9)	(8,3)
Fluxo de caixa livre (1 + 2 + 3)	44,2	59,2
4 - Caixa líquido proveniente das atividades de investimentos	(4,5)	(5,5)
5 - Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	(8,9)	(8,9)
(=) Caixa final (A + 1 + 4 + 5)	304,9	125,9

(consolidado)

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Endividamento e caixa

A estrutura de capital da Tegma mantém-se desalavancada em razão da geração de caixa da Companhia e à baixa necessidade de CAPEX para manutenção de suas operações atuais. A partir do segundo trimestre de 2020, a Tegma passou a apresentar um caixa superior ao endividamento bruto em razão de diversos fatores, mas preponderantemente por conta da liberação do capital de giro e da recuperação do resultado operacional nos trimestres subsequentes.

O **caixa líquido** em 31 de março de 2021 foi de R\$ 110,3 milhões vs um **caixa líquido** de R\$ 66,6 milhões em 31 de dezembro de 2020.

O **índice dívida líquida / EBITDA ajustado LTM** do 1T21 e do 4T20 foram não aplicáveis, por conta do caixa líquido de ambos trimestres. O cálculo do índice de cobertura (que equivale a **EBITDA ajustado* sobre resultado financeiro**) do 1T21 foi de 16,1x. Os covenants da Companhia são <2,5x e >1,5x, respectivamente.

O custo médio total da dívida bruta da Companhia em 31 de março de 2021 foi de CDI + 2,92%, uma estabilidade em relação ao custo médio de 31 de dezembro de 2020.

Gráfico 15 – Endividamento e caixa consolidado (R\$ mi)

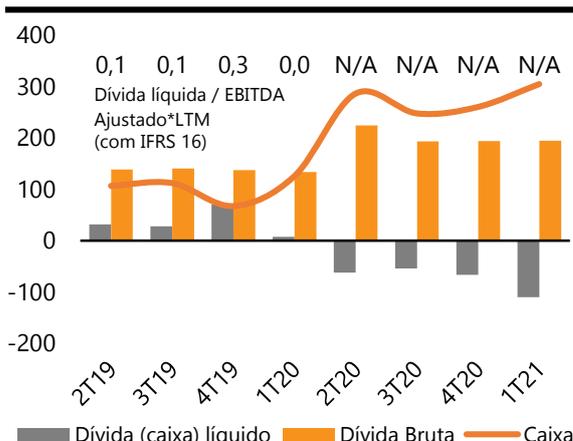
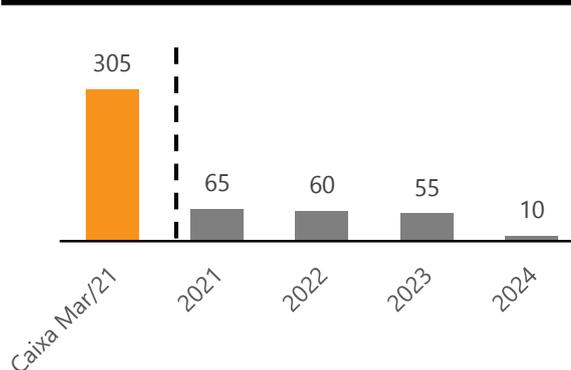


Gráfico 16 – Caixa e cronograma de amortização do PRINCIPAL (R\$ mi)



	2T20	3T20	4T20	1T21
Dívida circulante	119,0	68,4	68,8	69,6
Dívida não circulante	105,0	125,0	125,0	125,0
Dívida bruta	224,0	193,4	193,8	194,6
(-) Caixa	0,6	0,7	1,8	1,5
(-) Aplicações financeiras	285,9	247,1	258,5	303,4
Dívida líquida	(62,5)	(54,4)	(66,6)	(110,3)
EBITDA ajustado* (últimos 12 meses)	183,5	174,3	162,5	161,5
<i>Dívida líquida / EBITDA ajustado (últimos 12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>	<i>N/A</i>
Resultado financeiro (últimos 12 meses)	23,1	(10,3)	(9,2)	(10,0)
<i>EBITDA ajustado (últimos 12 meses) / Resultado financeiro (12 meses)</i>	<i>N/A</i>	<i>17,0 x</i>	<i>17,7 x</i>	<i>16,1 x</i>

(consolidado)

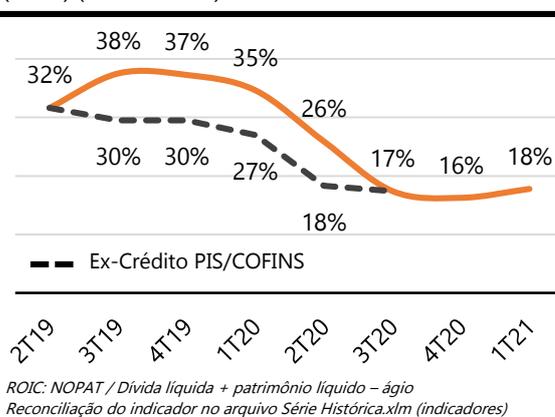
*Importante ressaltar que o EBITDA após o IFRS-16 não contempla os custos de aluguel da operação.

Retorno sobre o capital investido

A Companhia considera que acompanhamento do **retorno sobre o capital investido** (*Return on Invested Capital - ROIC*) é de extrema relevância para os investidores, uma vez esta métrica que reflete a criação de valor da Companhia. O ROIC não deve ser considerado substituto de outras medidas contábeis de acordo com as IFRS e pode não ser comparável a medidas similares usadas por outras empresas. A Companhia define o ROIC como lucro operacional (após-impostos de 34%), dividido pelo capital investido (patrimônio líquido mais dívida líquida menos ágio de fusões e aquisições) médio dos últimos quatro trimestres.

O ROIC do 1T21 foi de 17,8%, uma recuperação de 1,6 p.p comparado com o ROIC do 4T20. A recuperação do indicador reflete a recuperação do mercado automotivo no segundo semestre de 2020, aliado ao controle de custos e despesas da divisão automotiva que propiciou a retomada de margens a níveis parecidos a 2019. Além disso, também reflete a resiliência da divisão de logística integrada ao longo da crise da pandemia de COVID-19.

Gráfico 17 – Retorno sobre o capital investido (ROIC) (consolidado)



	1T19	2T19	3T19*	4T19*	1T20*	2T20*	3T20	4T20	1T21
ROIC (A / B)	30,4%	31,6%	37,5%	37,3%	34,7%	25,9%	17,4%	16,2%	17,8%
NOPAT (L. Oper *(1-34%) (A)	112,9	119,3	155,2	158,1	149,0	112,7	74,4	66,0	68,3
Lucro operacional (soma 4 trimestres)	171,1	180,7	235,1	239,6	225,7	170,8	112,8	99,9	103,4
Capital empregado (B) (média 4 trimest)	371,8	377,1	413,4	424,2	429,8	434,7	427,7	405,9	384,0
(+) Dívida líquida	57,0	50,6	42,4	41,2	34,4	10,8	-9,8	-44,0	-73,4
(+) Patrimônio líquido	483,1	490,6	531,1	543,0	555,5	583,9	597,5	609,9	617,5
(-) Ágios de aquisição	168,4	164,2	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0	160,0

(consolidado)

* Em razão do crédito de PIS COFINS que impactou o NOPAT do 3T19 no montante de R\$ 50 milhões, o ROIC ajustado pelo NOPAT desses trimestres foram 29,5%, 29,4%, 26,9% e 18,3% respectivamente.

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Mercado de capitais TGMA3

As ações da Tagma (TGMA3) nos primeiros meses de 2021 têm sofrido com as incertezas relacionadas ao mercado automotivo. A TGMA3 desvalorizou 16%, enquanto o Ibovespa se mantém estável. O *market cap* da empresa está por volta de R\$ 1,5 bi (R\$ 22,65 por ação).

A liquidez diária das ações da Tagma nos últimos três meses foi em torno de R\$ 11,9 milhões negociados diariamente (USD 2,2 milhões). O índice de negociabilidade da TGMA3 em relação ao IBX-100 vem apresentando uma estabilidade se comparado com o primeiro trimestre de 2020.

Assim como mencionado nos destaques do trimestre do 4T20, a Companhia anunciou da distribuição de dividendos complementares referentes ao ano de 2020 que soma R\$ 12,5 milhões em proventos intercalares ou R\$ 0,19 por ação. Este montante somado à distribuição realizada em novembro totaliza 0,53 proventos por ação, representando um *payout* de 63% e um *dividend yield* de 2,4%.

Os múltiplos do 2T21 levando em consideração as estimativas dos anos subsequentes somente dos analistas que atualizaram seus modelos são de 9,5x P/L e 5,2x EV/EBITDA.

Gráfico 18 – Base zero TGMA3 e IBOV (02/jan/2021)

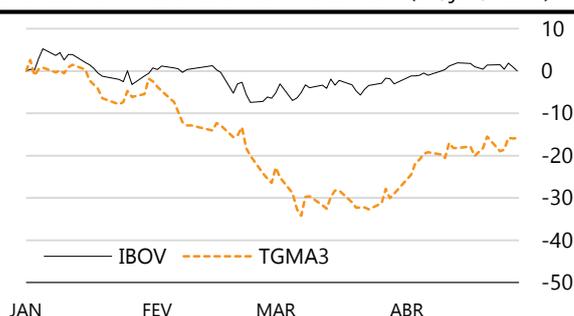


Gráfico 19 – Liquidez TGMA3

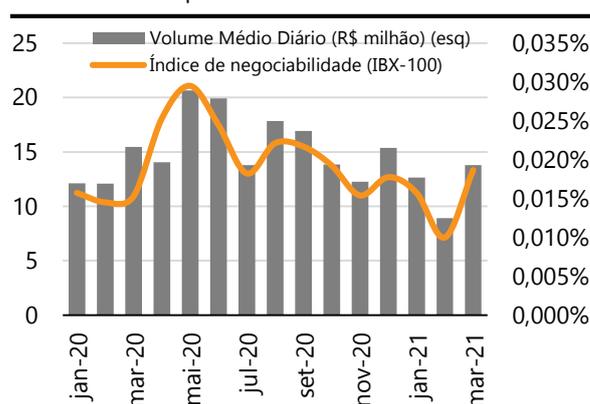
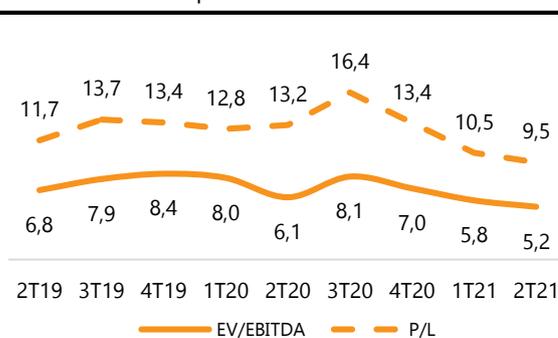


Tabela 3 – Dividendos e JCP

	Payout %	Div Yld % LTM	Proventos por ação (R\$)
2020	63%	2,4%	0,53
2019	43%	3,7%	1,14
2018	60%	4,3%	0,99
2017	60%	4,9%	0,93
2016	61%	1,0%	0,12
2015	53%	1,4%	0,08
2014	-	-	0,00
2013	100%	3,4%	0,71

Gráfico 20 – Múltiplos TGMA3



* Média de estimativas de resultados de *sell side* do ano subsequente.

TGMA IBRA B3 SMLL B3 IGC B3
 B3 LISTED NM IGC-NM B3 IGCT B3 ITAG B3

Composição acionária

Categoria	# ações TGMA3 ON	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23,3%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7,3%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20,0%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	509.473	0,8%
Administradores	101	0,0%
Tesouraria	65.143	0,1%
Controladores, administradores e tesouraria	33.996.036	51,5%
Ações em circulação	32.006.979	48,5%
Total de Ações	66.002.915	100,0%

Tegma Gestão Logística SA e Controladas Demonstrações dos resultados do exercício (em R\$ milhões)

DRE	1T21	Var % vs	
		1T20	1T20
Receita bruta	290,8	-15,8%	345,5
Deduções da Receita Bruta	(56,9)	-13,5%	(65,7)
Receita líquida	233,9	-16,4%	279,7
(-) Custo dos serviços prestados	(191,3)	-13,4%	(220,9)
Pessoal	(23,8)	-21,1%	(30,2)
Fretes	(153,2)	-12,3%	(174,7)
Outros custos	(30,6)	-11,4%	(34,5)
Crédito de Pis e Cofins	16,2	-12,5%	18,5
Lucro bruto	42,6	-27,7%	58,9
Despesas gerais e administrativas	(18,2)	-32,2%	(26,8)
Outras receitas (despesas) líquidas	5,9	-	(5,3)
Lucro operacional	30,2	13,0%	26,8
Resultado financeiro	(2,9)	-30,6%	(2,0)
Equivalência patrimonial	0,8	-41,8%	1,4
Lucro antes do IR e da CS	28,1	7,7%	26,1
Imposto de renda e contribuição social	(8,0)	16,6%	(6,9)
Lucro/prejuízo líquido	20,2	4,5%	19,3
<i>Margem líquida %</i>	<i>8,6%</i>	<i>1,7 p.p.</i>	<i>6,9%</i>

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 1T21 | EM R\$ MILHÃO

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Balço patrimonial
 (em R\$ milhões)

	set-20	dez-20	mar-21
Ativo circulante	511,2	517,7	520,3
Caixa	0,7	1,8	1,5
Aplicações financeiras	247,1	258,5	303,4
Contas a receber	199,7	212,1	169,1
Partes relacionadas	0,1	0,2	0,2
Estoques (almoxarifado)	0,1	0,1	0,4
Imposto de renda e contribuição social	0,8	0,8	0,8
Impostos a recuperar	50,7	34,0	30,2
Demais contas a receber	9,0	8,3	9,5
Despesas antecipadas	3,1	1,8	5,0
Ativo não circulante	46,2	46,7	45,8
Impostos a recuperar	9,8	9,5	9,6
Demais contas a receber	2,3	2,3	2,3
Ativo fiscal diferidos	14,3	14,7	13,6
Títulos e valores mobiliários	4,6	4,0	4,0
Partes relacionadas	1,1	1,1	1,1
Depósitos judiciais	14,1	15,1	15,2
Ativo realizável a longo prazo	474,0	462,5	493,4
Investimentos	39,4	38,1	38,9
Imobilizado	203,6	202,1	202,1
Intangível	171,3	170,8	171,6
Direito de uso	59,6	51,5	80,8
Total do ativo	1.031,4	1.026,9	1.059,5
	set-20	dez-20	mar-21
Passivo circulante	211,2	205,8	201,9
Empréstimos e financiamentos	43,3	43,8	54,3
Debêntures	25,2	25,0	25,3
Arrendamento mercantil	29,6	27,0	32,1
Fornecedores e fretes a pagar	28,2	31,3	27,4
Tributos a recolher	17,6	16,4	14,1
Salários e encargos sociais	26,1	20,7	18,0
Demais contas a pagar	30,3	30,6	25,5
Partes relacionadas	0,0	0,1	0,1
Imposto de renda e contribuição social	11,0	11,0	5,2
Passivo não circulante	200,3	195,4	211,7
Empréstimos e financiamentos	125,0	125,0	115,0
Partes relacionadas	0,6	0,6	0,6
Arrendamento mercantil	39,1	33,6	57,2
Passivo fiscal diferido	-	-	3,4
Provisões para demandas judiciais	35,6	33,9	33,1
Passivo atuarial	-	2,5	2,5
Patrimônio líquido	619,9	624,7	644,9
Capital social	318,5	318,5	318,5
Reservas de capital	-	-	-
Reservas de lucros	266,8	295,6	299,1
Lucros acumulados	34,9	-	16,7
Ações em tesouraria	(0,3)	(0,3)	(0,3)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(1,6)	(1,6)
Dividendo adicional proposto	-	12,5	12,5
Participação dos não controladores	-	1,0	0,9
Total do passivo e do patrimônio líquido	1.031,4	1.026,9	1.059,5

TEGMA GESTÃO LOGÍSTICA S.A. | DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS | 1T21 | EM R\$ MILHÃO

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de fluxo de caixa
(Em R\$ milhões)

	1T21	1T20
Lucro líquido do exercício	20,2	19,3
Depreciação e amortização	5,4	6,3
Amortização direito de uso	7,5	7,9
Juros e variações cambiais sobre empréstimos e debêntures	2,3	17,0
Provisão (reversão) para demandas judiciais	1,1	5,8
Juros sobre arrendamento	1,5	1,6
Resultado da operação de swap	-	(15,2)
Equivalência patrimonial	(0,8)	(1,4)
Perda (ganho) na venda de bens	(0,1)	(0,0)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	0,1	(0,1)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	4,5	6,9
Despesas (receitas) que não afetam o fluxo de caixa	21,7	28,8
Contas a receber	42,9	52,8
Impostos a recuperar	2,4	10,9
Depósitos judiciais	(0,2)	(0,6)
Demais ativos	(4,7)	(3,4)
Fornecedores e fretes a pagar	(5,6)	(14,9)
Salários e encargos sociais	(2,7)	(4,3)
Partes relacionadas	(0,1)	0,2
Outras obrigações	(4,0)	(5,4)
Variações nos ativos e passivos	28,0	35,3
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos e swap	(1,5)	(4,0)
Juros pagos sobre arrendamento mercantil	(1,5)	(1,6)
Demandas judiciais pagas	(1,6)	(3,8)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7,2)	(1,0)
(A) Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	57,9	73,0
Aquisição de intangível	(1,5)	(1,7)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(3,3)	(3,8)
Recebimento pela venda de bens	0,4	0,0
(B) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimentos	(4,5)	(5,5)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(0,6)
Pagamento de arrendamento mercantil	(8,9)	(8,3)
(C) Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	(8,9)	(8,9)
Varição de Caixa (A + B + C)	44,5	58,6
Caixa no início do período	260,4	67,3
Caixa no final do período	304,9	125,9

Tegma Gestão Logística SA e Controladas
Demonstrações de mutação do patrimônio líquido
 (em R\$ milhões)

	Capital social	Reservas de capital	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Dividendo adicional proposto	Ações em tesouraria	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Part. dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 01 de janeiro de 2020	144,5	174,1	28,9	43,7	184,3	0,0	-0,3	0,0	-	-	575,1
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	19,3	-	19,3
Resultado líquido com instrumentos financeiros designados como hedge accounting	-	-	-	-	-	-	-	0,8	-	-	0,8
Incentivos fiscais	-	-	-	4,0	-	-	-	-	(4,0)	-	-
Saldos em 30 de março de 2020	144,5	174,1	28,9	47,7	184,3	-	(0,3)	0,8	15,2	-	595,1
Saldos em 01 de janeiro de 2021	318,5	-	32,6	58,2	204,7	12,5	(0,3)	(1,6)	-	1,0	625,6
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	20,2	-	20,2
Incentivos fiscais	-	-	-	3,6	-	-	-	-	(3,6)	-	-
Participação de não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(0,1)	(0,1)
Saldos em 30 de março de 2021	318,5	-	32,6	61,8	204,7	12,5	(0,3)	(1,6)	16,7	1,0	645,8

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Tegma Gestão Logística SA e Controladoras
Demonstrações de valor adicionado
 (em R\$ milhões)

	<u>Var % vs</u>		
	1T21	1T20	1T20
Vendas brutas de serviços, líquidos dos descontos	275,0	-16,2%	328,2
Outras receitas	6,9	1.133,3%	0,6
Perda estimada (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(0,1)	-	0,1
Receitas	281,8	-14,3%	328,8
Custo dos serviços prestados	(153,2)	-12,3%	(174,7)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais	(25,2)	-32,6%	(37,3)
Insumos adquiridos de terceiros	(178,3)	-15,9%	(212,0)
Valor adicionado bruto	103,4	-11,5%	116,8
Depreciação e amortização	(5,4)	-13,2%	(6,3)
Amortização direito de uso	(7,5)	-4,7%	(7,9)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	90,5	-11,9%	102,7
Resultado de equivalência patrimonial	0,8	-41,9%	1,4
Receitas financeiras	1,5	-91,1%	17,1
Valor adicionado total a distribuir	92,8	-23,4%	121,1
Pessoal e encargos	30,3	-77,2%	38,5
Remuneração direta	22,7	-77,4%	29,6
Benefícios	6,0	-75,2%	6,9
FGTS	1,6	-81,1%	2,0
Impostos, taxas e contribuições	37,8	-75,0%	42,2
Federais	20,1	-74,7%	22,5
Estaduais	16,6	-74,8%	18,0
Municipais	1,1	-81,0%	1,7
Financiadores	24,8	-78,2%	40,5
Juros e variações cambiais	4,4	-86,7%	19,1
Aluguéis	0,2	-97,4%	2,1
Dividendos	-	-	-
Lucros (prejuízo) retidos	20,2	-47,6%	19,3
Participação de não controladores nos lucros retidos	(0,1)	-23,1%	-
Valor adicionado distribuído	92,8	-76,6%	121,1

[O restante da página foi deixado intencionalmente em branco]

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às informações contábeis individuais e consolidadas

Trimestre findo em 31 de março de 2021

Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Tegma Gestão Logística S.A. ("Companhia") e suas empresas Controladas ("Companhia e suas Controladas") têm entre seus principais objetivos a prestação de serviços com foco nas áreas de gestão logística, transporte e armazenagem em diversos setores da economia, tais como: automotivo, bens de consumo, químicos e eletrodomésticos.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, registrada no segmento especial do mercado de ações da B3, denominado Novo Mercado, sob o código de negociação TGMA3, e está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula compromissória constante no seu Estatuto Social.

A Companhia é composta por duas divisões: logística automotiva e logística integrada.

Os serviços da Companhia na divisão de logística automotiva compreendem:

Transporte rodoviário – Transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias;

Serviços logísticos - Gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda e “acessorização”.

Os serviços da Companhia na divisão de logística integrada compreendem:

Transporte rodoviário – *milk run* (sistema de coletas programadas de materiais, que utiliza um único equipamento de transporte do operador logístico, para realizar as coletas em dois ou mais fornecedores e entregar os materiais no destino final, sempre em horários pré-estabelecidos); *full truck load* (é o tipo de carga homogênea, geralmente com volume suficiente para preencher completamente uma caçamba ou o baú de um caminhão), transferência de granéis sólidos/líquidos e de peças entre as plantas dos clientes e fornecedores;

Armazenagem geral e alfandegada – englobando armazenagem e gestão de peças e componentes, *cross docking* (sistema de distribuição no qual a mercadoria recebida, em um armazém ou Centro de Distribuição, não é estocada mas sim imediatamente preparada para o carregamento da entrega), *picking* ou separação e preparação de pedidos (na recolha em armazém de certos produtos, podendo ser diferentes em categoria e quantidades, face a pedido de um cliente, de forma a satisfazer o mesmo), manuseio e preparação, armazenagem de granéis químicos líquidos e sólidos, armazenagem *in-house* (na estrutura do cliente), armazenagem de veículos e armazenagem alfandegada dentro de estruturas adequadas à legislação de entrepostos aduaneiros (por meio da controlada GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A.);

Gestão logística – envolvendo controle de estoques, abastecimento de linha de produção *just in time*, gestão de embalagens retornáveis, gestão de peças e componentes, gerenciamento de estoque de mercadorias nacionais e importadas e logística reversa.

Notas Explicativas

Impactos da pandemia do Covid-19

A pandemia da Covid-19 permanece impactando os negócios da Companhia e suas controladas em 2021, mas de uma forma menos severa do que no seu início, com a empresa mais bem preparada e dimensionada para enfrentar seus efeitos. Por outro lado, ainda é o principal fator que influencia na queda das receitas. Os efeitos diretos e indiretos da pandemia têm contribuído para o gargalo do fornecimento de peças para a indústria automotiva, o que tem acarretado paradas ininterruptas de produção das montadoras. Este fator tem impactado diretamente a quantidade de veículos transportados pela divisão de logística automotiva. Por outro lado, toda a cadeia de produção e de vendas de veículos está com protocolos de segurança e de vendas online mais sólidos, permitindo que os efeitos da pandemia tenham sido minimizados em relação ao auge da crise de 2020. A divisão de logística integrada voltada para a logística industrial, por outro lado, permanece com níveis de atividade parecidos com o período pré pandemia. Ademais, a companhia mantém uma posição de caixa bastante confortável, 1,6x superior à sua dívida financeira. Isso acontece em função da geração operacional de caixa positiva, mesmo com (i) recentes trimestres onde tivemos queda de receita e com (ii) a manutenção do pagamento de dividendos e JCP mínimos aprovados em política de distribuição.

A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar a redução do valor recuperável de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças significativas no período que acarretariam possíveis perdas.

Busca e apreensão – Operação Pacto

No dia 17 de outubro de 2019 a Companhia foi alvo de mandado de busca e apreensão de dados e documentos autorizado pelo Juízo da 1ª Vara Criminal de São Bernardo do Campo, em virtude de investigação que, até então, não era do conhecimento da Companhia, e que foi iniciada por um “Acordo de Leniência Parcial” firmado por uma das empresas concorrentes da Tegma no mercado de transporte de veículos zero quilômetro. A investigação visa apurar suposta ação concertada no transporte de veículos zero quilômetro importados para um cliente da Companhia, do porto de Vitória à Estação Aduaneira do Interior, operação essa encerrada pela empresa em 2015, e que já naquela época representava um volume imaterial frente as receitas para a Companhia. A busca e apreensão em nada afetou as operações da Companhia.

Em função dos eventos descritos e, (i) em que pese a firme convicção de que a Companhia atua dentro das mais estritas normas de *Compliance* e regras de mercado, (ii) que a origem das alegações que embasaram o pedido de busca e apreensão está alicerçada em disputas comerciais e (iii) mesmo face aos diversos êxitos em processos anteriores que imputavam à Companhia as mesmas práticas de infração à ordem econômica; o Conselho de Administração, seguindo as melhores práticas de mercado e, primando pela transparência e isenção, determinou em reunião do dia 01 de novembro de 2019, a constituição de um Comitê Independente, composto por três membros e assessorado por escritórios especializados, para conduzir uma investigação profunda e meticulosa dos fatos atribuídos à Companhia, objeto da documentação constante do Acordo de Leniência que deu origem à busca e apreensão mencionada.

Os trabalhos do Comitê independente se estenderam desde sua criação até o final do primeiro semestre de 2020.

Considerando o término dos trabalhos de investigação do Comitê Independente e de seus assessores, em 30 de julho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia recebeu o relatório e parecer final da investigação, o qual concluiu que não há evidências de práticas anticoncorrenciais, tampouco de qualquer ilícito capaz de sustentar as acusações que deram origem à Operação Pacto.

Em função disso, o Conselho de Administração decidiu que não há qualquer medida adicional a ser adotada em face da Operação Pacto e que o Comitê Independente deveria ser dissolvido nessa data.

Já com relação à investigação iniciada pelo “Acordo de Leniência Parcial”, é importante dizer que em 16 de novembro de 2020 o ministro do STJ relator do conflito de competência, que deu origem a ordem de suspensão do processo, conforme mencionado nas informações trimestrais anteriores, deixou de conhecer tal conflito devido alegada ausência de legitimidade da ANTV (Associação Nacional de Transporte de Veículos) para suscitá-lo, revogando a liminar deferida que suspendia o andamento das investigações da Operação Pacto.

Referida decisão já foi objeto de recursos, que estão pendentes de julgamento.

Já no CADE o processo encontra-se parado, tendo havido apenas a prorrogação do prazo do Inquérito.

Notas Explicativas

2 Relação de entidades controladas e coligada indireta

O Grupo está constituído da seguinte forma:

Controladas diretas e indiretas	Participação (%)	Participação (%)	Relacionamento
	2021	2020	
Tegma Cargas Especiais Ltda. (“TCE”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (“TLA”)	100,00	100,00	Controlada
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (“Tegmax”)	100,00	100,00	Controlada
Tegma Logística de Veículos Ltda. (“TLV”)	100,00	100,00	Controlada
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (“Niyati”)	100,00	100,00	Controlada
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda. (“Tegup”)	100,00	100,00	Controlada
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda. (“Tech Cargo”)	100,00	100,00	Controlada
Catlog Logística de Transportes S.A. (“Catlog”)	49,00	49,00	Empreendimento controlado em conjunto
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”)	50,00	50,00	Empreendimento controlado em conjunto
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	10,00	10,00	Coligada indireta
Fastline Logística Automotiva Ltda. (“Fastline”)	87,00	87,00	Controlada indireta

3 Bases para preparação e políticas contábeis significativas

a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting* apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As políticas contábeis adotadas na elaboração das informações contábeis intermediárias, bem como a base de mensuração, a moeda funcional e de apresentação, os principais julgamentos e incertezas nas estimativas utilizadas na aplicação das práticas contábeis são consistentes com o praticado na preparação das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, arquivadas na Comissão de Valores Mobiliário (CVM) no dia 9 de março de 2021 e no site de Ri da Companhia, ri.tegma.com.br. As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

A emissão destas informações contábeis intermediárias individuais e consolidada foi autorizada pelo Conselho de Administração em 3 de março de 2021.

4 Gestão de risco financeiro

A gestão de riscos é realizada pela tesouraria central da Companhia, sendo avaliadas e definidas estratégias de proteção contra eventuais riscos financeiros em cooperação com as unidades operacionais da Companhia e de suas Controladas. A Administração estabelece princípios para a gestão de risco global, bem como para áreas específicas, como risco cambial, risco de taxa de juros, risco de crédito, uso de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos e investimento de excedentes de caixa.

a Risco de mercado - Taxa de câmbio

Em agosto de 2018, a Companhia obteve linha de crédito concedida sob os benefícios da Lei 4.131 referenciados em dólares americanos, conforme descrito na nota explicativa nº 12. Com o objetivo de se proteger contra as flutuações cambiais, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo (*swap*) com o mesmo valor nominal e vencimentos.

Esse instrumento financeiro designado como *swap* de fluxo de caixa, consistia na troca da variação cambial mais taxa prefixada de 4,89% ao ano, por percentuais relacionados a variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI mais taxa prefixada 0,89% ao ano. Em 3 de agosto de 2020, essa operação foi quitada.

Desse modo em 31 de março de 2021, a Companhia não apresenta exposição líquida a variação cambial e não há operações

Notas Explicativas

com instrumentos financeiros derivativos.

b Risco de mercado - Taxa básica de juros

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas decorre de empréstimos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de variação de taxa de juros e seu impacto sobre o de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos a taxas fixas expõem a Companhia e suas Controladas ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Os empréstimos que foram emitidos e referenciados em dólares americanos, mas que foram objeto de contratação de instrumento derivativo visando proteger contra flutuações cambiais, também passaram a estar expostos a taxa de juros locais.

O risco de taxa de juros da Companhia e de suas Controladas é representado pela exposição à variação do CDI. A seguir está demonstrada a exposição a risco de juros das operações vinculadas à essas variações:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos - moeda local (nota explicativa nº 12)	(169.300)	(168.764)	(169.300)	(168.764)
Debêntures (nota explicativa nº 12)	(25.289)	(25.047)	(25.289)	(25.047)
Equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	244.408	210.044	303.449	258.549
Exposição líquida	49.819	16.233	108.860	64.738

c Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto. Para bancos e instituições financeiras são aceitos somente títulos de entidades independentes classificadas com “rating” mínimo “A” na escala das agências Standard & Poor’s, Fitch Ratings e Moody’s. As nossas aplicações são distribuídas entre as diversas instituições bancárias, evitando a concentração superior a 30% do caixa em cada uma delas. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais de clientes são determinados com base em classificações internas. As práticas de gestão de risco de crédito incluindo métodos e premissas estão descritas nas notas explicativas nº 5 e 6. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

A exposição da Companhia está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 5)	245.436	211.363	304.909	260.387
Contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6)	141.931	176.106	169.120	212.138
	387.367	387.469	474.029	472.525

d Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia e de suas Controladas e consolidada pela tesouraria.

Através dessa previsão, a tesouraria monitora a disponibilidade de caixa para atender as necessidades operacionais e financeiras da Companhia e de suas Controladas, mantendo e contratando linhas de crédito disponíveis em níveis adequados.

O caixa é investido em operações financeiras conservadoras e com liquidez de curtíssimo prazo para fazer face às previsões

Notas Explicativas

acima mencionadas.

A tabela a seguir ilustra os passivos financeiros e operações de derivativos da Companhia e de suas Controladas, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Esses valores são fluxos de caixas não descontados e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação:

	Controladora				
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 6 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	169.300	180.375	59.039	64.778	56.558
Debêntures (nota explicativa nº 12)	25.289	25.676	25.676	-	-
Fornecedores e fretes a pagar	22.320	22.320	22.320	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	21.455	21.455	21.455	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	756	756	217	539	-
Em 31 de março de 2021	239.120	250.582	128.707	65.317	56.558

	Consolidado				
	Valor contábil	Fluxo financeiro	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 6 anos
Empréstimos e financiamentos (nota explicativa nº 12)	169.300	180.375	59.039	64.778	56.558
Debêntures (nota explicativa nº 12)	25.289	25.676	25.676	-	-
Fornecedores e fretes a pagar	27.426	27.426	27.426	-	-
Demais contas a pagar (nota explicativa nº 16)	25.480	25.480	25.480	-	-
Partes relacionadas (nota explicativa nº 24)	613	613	54	559	-
Em 31 de março de 2021	248.108	259.570	137.675	65.337	56.558

e Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir um quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia e suas Controladas. Considerando que tanto o valor aplicado quanto todas as dívidas da Companhia (Empréstimos e Financiamentos e Debêntures) estão atreladas ao CDI (2,65% a.a. em março de 2021 e 1,90% a.a. em dezembro de 2020), esse indexador é a única variável de risco existente.

De acordo com a avaliação efetuada pela Administração o cenário mais provável (Cenário I) apresenta os impactos no horizonte de um ano considerando a manutenção do CDI. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados a fim de apresentar os impactos de um aumento de 25% e 50% na variável de risco considerada. São eles os Cenários II e III, respectivamente. Dessa forma, para essa análise, consideramos para o cálculo do risco de exposição líquida um aumento do passivo, ou seja, apreciativo do CDI.

A tabela a seguir demonstra os eventuais impactos no resultado e no patrimônio líquido com base no CDI dos cenários apresentados:

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%	Cenário Provável (I)	Cenário Possível (II) 25%	Cenário Remoto (III) 50%
Aplicações Financeiras	6.512	8.141	9.769	8.082	10.102	12.122
Receitas	6.512	8.141	9.769	8.082	10.102	12.122
NCE Bradesco	(1.137)	(1.336)	(1.535)	(1.137)	(1.336)	(1.535)
NCE Itaú	(3.317)	(3.658)	(3.999)	(3.317)	(3.658)	(3.999)
4131 Santander	(2.824)	(3.105)	(3.387)	(2.824)	(3.105)	(3.387)
4131 Santander (julho)	(2.143)	(2.411)	(2.678)	(2.143)	(2.411)	(2.678)
CCB Safra	(280)	(313)	(347)	(280)	(313)	(347)
Debentures II	(1.176)	(1.343)	(1.511)	(1.176)	(1.343)	(1.511)
Despesas	(10.877)	(12.166)	(13.457)	(10.877)	(12.166)	(13.457)
Efeito Líquido no resultado / Patrimônio Líquido	(4.365)	(4.025)	(3.688)	(2.795)	(2.064)	(1.335)

f Gestão de capital

A Companhia e suas Controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira que corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e adicionado ou subtraído do saldo de “swap”. Já o capital total é apurado por meio da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	169.300	168.764	169.300	168.764
Debêntures – nota explicativa nº 12	25.289	25.047	25.289	25.047
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	(245.436)	(211.363)	(304.909)	(260.387)
Dívida líquida	(50.847)	(17.552)	(110.320)	(66.576)
Total do patrimônio líquido	644.911	624.663	645.796	625.639
Total das fontes de capital	594.064	607.111	535.476	559.063
Índice de alavancagem financeira	(9%)	(3%)	(21%)	(12%)

g Classificação dos instrumentos financeiros

O CPC 40 (R1) (IFRS 7) define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 - Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no

Notas Explicativas

mercado.

Nível 3 - Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

A metodologia aplicada para cálculo do valor justo é levar a valor futuro pela curva do CDI considerando o percentual do indexador contratado e depois trazer a valor presente descontando por 100% da curva do CDI, já quando há operações de moeda estrangeira levar a valor futuro pela taxa Pré contratada e trazer a valor presente descontando pela curva do cupom cambial (diferencial da taxa de juros interna e da variação cambial projetada) a partir da taxa do dólar PTAX de venda do dia útil anterior à data base do cálculo (conhecido no mercado financeiro como “Cupom Sujo”).

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos classificados em outras categorias além das informadas.

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Em 31 de março de 2021						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	244.408	244.408	Nível 2	303.449	303.449	Nível 2
Ativos pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	1.028	1.028	Nível 1	1.460	1.460	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	141.931	141.931	Nível 2	169.120	169.120	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.734	1.734	Nível 2	1.362	1.362	Nível 2
Demais contas a receber (i) – nota explicativa nº 7	2.786	2.786	Nível 2	4.140	4.140	Nível 2
	391.887	391.887		479.531	479.531	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	25.289	25.457	Nível 2	25.289	25.457	Nível 2
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	169.300	174.484	Nível 2	169.300	174.484	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	22.320	22.320	Nível 2	27.426	27.426	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	21.455	21.455	Nível 2	25.480	25.480	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	756	756	Nível 2	613	613	Nível 2
	239.120	244.472		248.108	253.460	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

Notas Explicativas

	Controladora			Consolidado		
	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo	Valor contábil	Valor justo	Hierarquia a valor justo
Em 31 de dezembro de 2020						
Ativos						
Valor justo por meio do resultado						
Aplicações financeiras – nota explicativa nº 5	210.044	210.044	Nível 2	258.549	258.549	Nível 2
Ativos pelo custo amortizado						
Caixa e equivalentes de caixa – nota explicativa nº 5	1.319	1.319	Nível 1	1.838	1.838	Nível 1
Contas a receber de clientes – nota explicativa nº 6	176.106	176.106	Nível 2	212.138	212.138	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	1.444	1.444	Nível 2	1.297	1.297	Nível 2
Demais contas a receber (i) – nota explicativa nº 7	1.109	1.109	Nível 2	2.420	2.420	Nível 2
	390.022	390.022		476.242	476.242	
Passivos						
Passivos pelo custo amortizado						
Debêntures – nota explicativa nº 12	25.047	25.335	Nível 2	25.047	25.335	Nível 2
Empréstimos e financiamentos – nota explicativa nº 12	168.764	175.231	Nível 2	168.764	175.231	Nível 2
Fornecedores e fretes a pagar	26.651	26.651	Nível 2	31.268	31.268	Nível 2
Demais contas a pagar – nota explicativa nº 16	24.054	24.054	Nível 2	30.588	30.588	Nível 2
Partes relacionadas – nota explicativa nº 24	689	689	Nível 2	632	632	Nível 2
	245.205	251.960		256.299	263.054	

(i) Não incluem valores referente aos adiantamentos a funcionários e fornecedores.

h Hedge accounting

A operação de *hedge* que a Companhia detinha, foi quitada em agosto de 2020, juntamente com a quitação do empréstimo em moeda estrangeira (conforme nota explicativa nº 12). Essa operação tinha como objetivo proteger fluxos de caixas referenciados em dólares americanos uma vez que praticamente toda a operação da Companhia está referenciada à moeda local.

Desse modo, a transação enquadrava-se na classificação de *hedge* de fluxo de caixa aplicando-se a contabilização conforme CPC 48 - Instrumentos financeiros.

O objetivo do *hedge accounting* (assim entendido como a política de contabilização do *hedge* adotado) era de afetar o resultado da Companhia apenas pelas taxas de juros locais às quais ela está exposta, considerando apenas o efeito líquido do *hedge* contratado.

O contrato liquidado em 3 de agosto de 2020.

Instrumento	Tipo de instrumento financeiro	Operação	Valor nominal	Vencimento	Indexador de proteção	Taxa contratada
Contrato de <i>swap</i>	<i>Hedge de fluxo de caixa</i>	Swap USD X CDI	USD 13.441	08/2020	Variação cambial + 4,89%	CDI +0,89%

Os saldos quitados estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Descrição	Valor principal (nocial)	Valor da curva	Valor justo
<i>Contrato de swap</i>			
Ponta ativa:			
Posição comprada dólar	50.000	71.666	71.666
Ponta passiva:			
Posição vendida no CDI	(50.000)	(51.007)	(51.007)
Total instrumento financeiro líquido	-	20.659	20.659

De acordo com as práticas contábeis aplicáveis, o ajuste ao valor justo apurado para o instrumento financeiro foi revertido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. Vale destacar que a operação de *hedge* se encontrava totalmente vinculada, inclusive contratualmente, ao empréstimo contratado na modalidade resolução 4131, não podendo ser desfeito individualmente.

5 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Recursos em banco e em caixa	1.028	1.319	1.460	1.838
Aplicações financeiras	244.408	210.044	303.449	258.549
	245.436	211.363	304.909	260.387

As aplicações financeiras são de curto prazo, alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

As aplicações financeiras estão representadas por operações com liquidez imediata, com remuneração média de 100,5% para os prazos estabelecidos em março de 2021 (100,1% em dezembro 2020) da variação do índice do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A Companhia adota uma gestão de caixa centralizada na Controladora, apesar do caixa consolidado ser distribuído entre suas Controladas.

A exposição da Companhia e suas Controladas a risco e a análise de sensibilidade são divulgadas na nota explicativa nº 4.

6 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Contas a receber da venda de serviços:	142.264	176.348	169.555	212.426
Contas a receber	142.264	176.348	169.555	212.426
Perda estimada	(333)	(242)	(435)	(288)
	141.931	176.106	169.120	212.138

Em 31 de março de 2021 o prazo médio de recebimento é de aproximadamente 53 dias para a Controladora e 52 dias para o Consolidado (48 dias para a Controladora e 49 dias para o Consolidado em dezembro de 2020).

A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Títulos a vencer	136.074	159.326	161.991	191.425
Títulos vencidos até 30 dias	3.097	13.665	3.926	16.341
Títulos vencidos de 31 até 90 dias	1.382	1.977	1.571	2.721
Títulos vencidos de 91 até 180 dias	697	500	941	748
Títulos vencidos há mais de 181 dias	1.014	880	1.126	1.191
	142.264	176.348	169.555	212.426

A Companhia e suas Controladas consideram nas suas avaliações a abordagem de perdas esperadas durante toda a vida em contas a receber de clientes para constituição de perda estimada, com base no histórico de perdas incorridas e a expectativa de continuidade de seus clientes.

As perdas esperadas são reconhecidas com base nas contas a receber em atraso (*aging*) levando-se em conta o histórico de perdas da Companhia, conforme CPC 48 – Instrumentos Financeiros. Como regra geral, os títulos vencidos há mais de 180 dias são integralmente provisionados. Nesta avaliação são excluídos os clientes que não possuem histórico de perdas como do setor automotivo.

A movimentação da perda estimada da Companhia e de suas Controladas para os exercícios findos em 31 de março de 2021 é assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Saldo inicial	(242)	(175)	(288)	(222)
Adições	(127)	(824)	(184)	(831)
Reversões	36	757	37	765
Saldo final	(333)	(242)	(435)	(288)

A exposição máxima ao risco de crédito é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A Companhia e suas Controladas não mantêm nenhum título como garantia.

7 Demais contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo indenizatório	1.039	1.010	2.343	2.314
Adiantamento a fornecedores	3.602	4.491	6.809	7.690
Adiantamento funcionários	764	511	898	470
Sinistros a recuperar	-	2	48	8
Outros créditos	1.747	97	1.749	98
	7.152	6.111	11.847	10.580
Circulante	6.113	5.101	9.503	8.266
Não circulante	1.039	1.010	2.344	2.314
	7.152	6.111	11.847	10.580

Notas Explicativas

8 Impostos e contribuições a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
PIS e COFINS (i)	27.069	31.528	28.935	33.323
INSS a recuperar	6.424	6.335	9.809	9.725
IRRF sobre aplicações financeiras	435	270	518	338
Outros	57	57	550	147
	33.985	38.190	39.812	43.533
Circulante	27.699	31.920	30.248	33.989
Não circulante	6.286	6.270	9.564	9.544
	33.985	38.190	39.812	43.533

(i) Os créditos provenientes da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS representam o maior valor dos tributos a recuperar da Companhia. Em 15 de julho de 2019, foi constatado o trânsito em julgado de ação própria da Tegma Gestão Logística que reconheceu o direito da Companhia em realizar a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e COFINS, retroagindo a agosto de 2003. Por meio de um levantamento de documentos e cálculos ocorridos a partir da constatação do trânsito em julgado, a Controladora apurou um crédito de R\$ 103.406 (referente ao período de agosto de 2003 a novembro de 2018) decorrente da exclusão do ICMS em suas apurações de PIS e COFINS, já atualizado pela SELIC. Os créditos do período de março de 2017 a novembro de 2018 já haviam sido reconhecidos em dezembro de 2018. Em setembro de 2019, a Controladora registrou o saldo de R\$ 92.136, ou seja, os créditos referentes ao período de agosto de 2003 a fevereiro de 2017. Vale destacar que, desde dezembro de 2018, a Companhia passou a excluir o ICMS da base de cálculo da sua apuração de PIS e COFINS. O valor total dos créditos reconhecidos e devidamente habilitados junto à Receita Federal foram calculados a partir da exclusão do ICMS “destacado” nos documentos fiscais da base do PIS e COFINS. Em razão do julgamento do caso de repercussão geral no STF ainda não ter consolidado o entendimento se a exclusão do ICMS deve ser realizada a partir do valor do ICMS “destacado” ou do ICMS “efetivamente pago”, a Administração decidiu, de forma conservadora, realizar a utilização desses créditos para fins de compensações tributárias até o montante do cálculo a partir da exclusão do ICMS “efetivamente pago” das referidas contribuições, no valor total de R\$ 78.112, embora os assessores externos da Companhia entendam que são grandes as chances de ser confirmada a exclusão a partir do ICMS “destacado”. O valor total desse crédito em 31 de março de 2021 é de R\$ 26.469 (R\$ 30.926 em 31 de dezembro de 2020), sendo esse o saldo remanescente referente a diferença entre as duas respectivas metodologias de cálculo.

Os valores de impostos a recuperar foram gerados pela própria operação da Companhia e suas Controladas e serão compensados com débitos futuros da mesma natureza, dessa forma, os valores estão apresentados a valores de realização.

9 Investimentos

Controladas, Coligada e Controladas em conjunto

	Controladora					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Controladas						
Tegma Cargas Especiais Ltda. (TCE)	59.815	6.364	66.179	57.630	6.364	63.994
Tegma Logística de Armazéns Ltda. (TLA)	15.536	-	15.536	15.975	-	15.975
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. (Niyati)	109.597	-	109.597	108.528	-	108.528
Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda (Tech Cargo)	1	-	1	1	-	1
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda. (Tegmax)	1.378	-	1.378	1.377	-	1.377
Tegma Logística de Veículos Ltda. (TLV)	26.950	-	26.950	25.326	-	25.326
Tegup Inovação e Tecnologia Ltda. (“Tegup”)	4.889	-	4.889	4.907	-	4.907
	218.166	6.364	224.530	213.744	6.364	220.108
Empreendimentos controlados em conjunto						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	403	-	403	410	-	410
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. (“GDL”)	20.992	16.693	37.685	20.174	16.693	36.867
	21.395	16.693	38.088	20.584	16.693	37.277
Total de investimento controladora	239.561	23.057	262.618	234.328	23.057	257.385

Notas Explicativas

	Consolidado					
	31/03/2021			31/12/2020		
	Investimento	Ágio líquido	Total	Investimento	Ágio líquido	Total
Empreendimentos controlados em conjunto						
Catlog Logística de Transportes S.A. (Catlog)	403	-	403	410	-	410
GDL Gestão de Desenvolvimento em Logística Participações S.A. ("GDL")	20.992	16.693	37.685	20.174	16.693	36.867
Coligada indireta						
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	814	-	814	815	-	815
	22.209	16.693	38.902	21.399	16.693	38.092

Movimentação dos investimentos

	Controladora									
	TCE	Tech Cargo	TLA	Niyati	Tegmax	TLV	Tegup	Catlog (i)	GDL	Total
Em 1 de janeiro de 2021	63.994	1	15.975	108.528	1.377	25.326	4.907	410	36.867	257.385
Equivalência patrimonial	2.185	-	(439)	1.069	1	1.624	(18)	(7)	818	5.233
Em 31 de março de 2021	66.179	1	15.536	109.597	1.378	26.950	4.889	403	37.685	262.618

(i) Desde janeiro de 2015 a investida Catlog mantém-se inativa operacionalmente. A retomada das atividades pode ser reconsiderada caso julgado conveniente pela Companhia.

	Consolidado			
	Catlog	GDL	Frete Rápido	Total
Em 1 de janeiro de 2021	410	36.867	815	38.092
Equivalência patrimonial	(7)	818	(1)	810
Em 31 de março de 2021	403	37.685	814	38.902

Notas Explicativas

Participação da Companhia nos resultados das Controladas diretas, todas Companhias de capital fechado ou limitadas, como também no total de seus ativos e passivos:

	TCE	TLA	Niyati	Tegmax	TLV	Tegup	Tech cargo
Saldos em 31 de março de 2021							
Ativo	91.938	19.886	109.844	1.548	34.389	4.892	1
Passivo	32.123	4.350	247	170	7.439	3	-
Patrimônio líquido	59.815	15.536	109.597	1.378	26.950	4.889	1
Receita líquida	20.486	1.132	1.860	-	19.148	4	-
Lucro/ (Prejuízo)	2.185	(439)	1.069	1	1.624	(18)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2020							
Ativo	76.338	22.415	108.783	1.547	33.564	4.924	1
Passivo	18.708	6.440	255	170	8.238	17	-
Patrimônio líquido	57.630	15.975	108.528	1.377	25.326	4.907	1
Receita líquida	92.878	30.786	5.733	-	60.107	17	-
Lucro/ (Prejuízo)	16.963	(1.702)	2.827	33	10.574	(9)	-

A seguir apresentamos os saldos totais das contas patrimoniais e de resultado (100%) das sociedades sobre controle comum e da coligada indireta:

	Catlog		GDL		Frete Rápido	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo						
Circulante	1.222	1.278	30.217	28.595	917	843
Não circulante	307	254	18.927	18.859	210	217
Imobilizado	-	-	8.541	8.866	32	30
Intangível	-	-	849	902	-	-
	1.529	1.532	58.534	57.222	1.159	1.090
Passivo e patrimônio líquido						
Circulante	26	37	14.772	15.102	253	186
Não circulante	681	658	1.778	1.773	765	756
Patrimônio líquido	822	837	41.984	40.347	141	148
	1.529	1.532	58.534	57.222	1.159	1.090
Resultado do exercício						
Receita líquida						
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	Frete Rápido (i)	
					31/03/2021	
Receita líquida	-	-	17.226	18.364	619	
Custo dos serviços prestados	-	-	(13.958)	(14.649)	(386)	
Despesas gerais e administrativas	(52)	(41)	(3.296)	(2.187)	(211)	
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	38	12	(56)	(60)	(9)	
Outras (despesas) receitas, líquidas	2	(114)	2.008	2.966	-	
Imposto de renda e contribuição social	(2)	-	(288)	(1.506)	(7)	
Lucro (prejuízo) do exercício	(14)	(143)	1.636	2.928	6	

(i) A partir de novembro de 2020 a Frete Rápido passou a ser coligada indireta da Companhia, por intermédio da “TegUp” em decorrência da conversão das debentures em ações.

Notas Explicativas

10 Imobilizado

Movimentação do Imobilizado

	Controladora									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis, utensílios e embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2021	11.429	25.620	2.545	3.204	22.004	2.584	3.076	11.068	192	81.722
Movimentações										
Aquisições	-	-	745	123	84	102	33	3.240	168	4.495
Alienações	-	-	-	-	(80)	(9)	-	-	-	(89)
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	23	(66)	(43)
Depreciação	-	(346)	(211)	(129)	(472)	(137)	(353)	(1.306)	-	(2.954)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	11.429	25.274	3.079	3.198	21.536	2.540	2.756	13.025	294	83.131
Saldos em 31 de março de 2021										
Custo	11.429	34.566	15.566	6.432	61.138	11.891	54.359	38.344	294	234.019
Depreciação acumulada	-	(9.292)	(12.487)	(3.234)	(39.602)	(9.351)	(51.603)	(25.319)	-	(150.888)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	11.429	25.274	3.079	3.198	21.536	2.540	2.756	13.025	294	83.131

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Transferência para o intangível, no montante de R\$ 43 referente a licença de software.

	Consolidado									
	Terrenos	Edifícios	Computadores e periféricos	Instalações	Veículos	Máquinas e equipamentos/ferramentas	Benfeitorias em propriedade de terceiros	Móveis e utensílios e embalagens e outros (i)	Imobilizado em andamento (ii)	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2021	63.137	71.971	2.730	6.924	36.699	3.709	4.602	11.699	646	202.117
Movimentações										
Aquisições	-	-	745	240	191	102	42	3.243	174	4.737
Alienações	-	-	(8)	(51)	(161)	(28)	-	(29)	-	(277)
Transferências (iii)	-	-	-	-	-	-	-	23	(66)	(43)
Depreciação	-	(870)	(255)	(267)	(844)	(196)	(640)	(1.347)	-	(4.419)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	63.137	71.101	3.212	6.846	35.885	3.587	4.004	13.589	754	202.115
Saldos em 31 de março de 2021										
Custo	63.137	86.985	20.917	12.362	87.725	18.277	71.533	40.374	754	402.064
Depreciação acumulada	-	(15.884)	(17.705)	(5.516)	(51.840)	(14.690)	(67.529)	(26.785)	-	(199.949)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	63.137	71.101	3.212	6.846	35.885	3.587	4.004	13.589	754	202.115

- (i) As adições em móveis, utensílios, embalagens e outros no exercício findo estão substancialmente representadas por materiais de embalagens (divisão de logística integrada - segmento industrial).
- (ii) O imobilizado em andamento refere-se principalmente a obras e benfeitorias em curso.
- (iii) Inclui transferência para o intangível, no montante de R\$ 43 referente a licença de software.

Notas Explicativas

Os montantes de depreciação e amortização foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Depreciação	(2.954)	(3.342)	(4.419)	(5.072)
Amortização	(1.015)	(1.111)	(1.028)	(1.200)
Total	(3.969)	(4.453)	(5.447)	(6.272)

Os montantes de depreciação e amortização segregados entre custos e despesas foram registrados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custo dos serviços prestados	(3.086)	(3.557)	(4.553)	(5.321)
Despesas gerais e administrativas	(883)	(896)	(894)	(951)
Total	(3.969)	(4.453)	(5.447)	(6.272)

11 Intangível

	Controladora				31/03/2021
	01/01/2021	Adição	Transferência (i)	Amortização	
Software	10.550	1.721	43	(1.015)	11.299
Ágio pago na aquisição de investimentos					
Nortev	120.877	-	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	-	32.791
	164.218	1.721	43	(1.015)	164.967

(i) Transferência do imobilizado, no montante de R\$ 43, referente a licença de software.

	Consolidado				31/03/2021
	01/01/2021	Adição	Transferência (i)	Amortização	
Software	10.737	1.791	43	(1.028)	11.543
Ágio pago na aquisição de investimentos					
Nortev	120.877	-	-	-	120.877
Boni Amazon	32.791	-	-	-	32.791
Tegma Cargas Especiais Ltda.	6.364	-	-	-	6.364
	160.032	-	-	-	160.032
	170.769	1.791	43	(1.028)	171.575

(i) Transferência do imobilizado, no montante de R\$ 43, referente a licença de software.

Notas Explicativas

12 Empréstimos e financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
Empréstimos e financiamentos - moeda local		
NCE - Nota de crédito de exportação (a.i)	81.438	80.940
Resolução 4131 (a.ii)	82.829	82.708
CCB (a.iii)	5.033	5.116
Total dos empréstimos e financiamentos	169.300	168.764
(-) Circulante	54.300	43.764
Não circulante	115.000	125.000
Debêntures (b)		
Total de debêntures	25.289	25.047
(-) Circulante	25.289	25.047
Empréstimos e financiamentos	194.589	193.811

Considerando os empréstimos bancários e as debêntures, o custo médio total da dívida bruta da Companhia em 31 de março de 2021 foi de CDI + 2,92% (CDI + 2,92% em dezembro 2020).

a. Empréstimos bancários

(i) NCE – Nota de crédito de exportação

Em junho de 2017, a Companhia firmou contrato com o Banco Safra S.A. no montante de R\$ 10.000, com vencimento do principal em 3 parcelas iguais, sendo que o primeiro vencimento ocorreu em junho de 2019, o segundo em dezembro de 2019 e a última parcela em junho de 2020. Os pagamentos de juros foram semestrais a partir de dezembro de 2017. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 2,65% ao ano (sem *flat fee*). Esse contrato foi integralmente quitado em junho de 2020.

Em março de 2019, a Companhia, firmou contrato com o Banco Bradesco S.A., também sem garantia real, no montante de R\$ 30.000, com vencimentos do principal em 3 parcelas iguais (março de 2022, março de 2023 e abril 2024) e pagamentos de juros semestrais a partir de setembro de 2019. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 1,14 % ao ano. A taxa de juros desse contrato em março de 2021 é de 3,79% ao ano (3,04% em dezembro de 2020). Essa operação não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*).

Em abril de 2020, a Companhia firmou contrato com o Banco Itaú S.A. no montante de R\$ 50.000 com vencimento do principal no final do contrato em abril de 2022 e pagamentos de juros semestrais a partir de outubro de 2020, sem garantias atreladas. A taxa de juros negociada foi de CDI do período mais 3,8% ao ano. Em março de 2021 a taxa de juros desse contrato é de 6,45% ao ano (5,70% em dezembro de 2020).

Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA ⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de março de 2021, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

- (1) LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

(ii) Resolução 4131

Em agosto de 2018 a Companhia firmou contrato de empréstimos em dólares americanos no montante de US\$ 13.441, equivalente a R\$ 50.000, na data da transação, com o agente financiador Itaú BBA Internacional PLC, sem garantias reais atreladas, com pagamento do principal no final do contrato em agosto de 2020 e juros em dezembro de 2018, fevereiro de 2020 e agosto de 2020.

Para proteção cambial do empréstimo a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo, *swap* de fluxo de caixa, com Itaú Unibanco S.A. no mesmo montante e vencimentos, trocando a exposição da variação da moeda US\$ mais taxa

Notas Explicativas

prefixada de 4,89% ao ano, pela variação do CDI mais 0,89 % ao ano, e com isso, cedendo os direitos creditórios da operação de *swap* como garantia ao credor do empréstimo em dólares americanos. Em agosto de 2020, esse contrato foi integralmente quitado.

Em abril de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Santander S.A. no montante de R\$ 40.000, com vencimento do principal e juros no final do contrato em abril de 2021, sem garantias reais atreladas e taxa de juros de CDI do período mais 4,0% ao ano. A operação inclui implicitamente a contratação de instrumento financeiro derivativo de *swap* de forma a eliminar qualquer exposição cambial. A taxa de juros desse contrato é de 6,65% ao ano em março de 2021 (5,90% em dezembro de 2020). Essa operação não possui nenhuma cláusula restritiva (*covenants*).

Em julho de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Santander S.A. no montante de R\$ 40.000, com pagamentos de juros semestrais a partir de janeiro de 2021, pagamento do principal no final do contrato em julho de 2023, sem garantia real atrelada e taxa de juros de CDI + 2,66% a.a. A taxa de juros desse contrato é de 5,31% ao ano em março de 2021 (4,56% em dezembro de 2020). A operação inclui implicitamente a contratação de instrumento financeiro derivativo de *swap* de forma a eliminar qualquer exposição cambial.

Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA ⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de março de 2021, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

⁽¹⁾ LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

(iii) CCB – Cédula de crédito bancário

Em julho de 2020 a Companhia firmou contrato de empréstimo em reais com o Banco Safra S.A. no montante de R\$ 5.000, com pagamentos de juros semestrais a partir de fevereiro de 2021, pagamento do principal no final do contrato em agosto de 2023, sem garantia real atrelada e taxa de juros de CDI + 2,91% a.a. (a operação é isenta de IOF conforme Decreto 10.414 de 02.07.2020). A taxa de juros desse contrato é de 5,56% ao ano em março de 2021 (4,81% em dezembro de 2020)..

Essa operação está sujeita à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA ⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de março de 2021, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

⁽¹⁾ LAJIDA - resultado líquido do exercício, acrescido dos tributos sobre o lucro, das despesas financeiras líquidas das receitas financeiras e das depreciações, amortizações e exaustões.

b. Debêntures

Em 2013, a Companhia emitiu debêntures do tipo simples, não conversíveis em ações e da espécie quirografária (1ª emissão R\$ 200.000, e 2ª emissão de R\$ 150.000). Os recursos líquidos obtidos são integralmente destinados a negócios de gestão ordinária da Companhia, como pagamento de dívidas já contraídas pela Companhia e reforço do caixa.

As debêntures têm como característica o pagamento de juros semestrais. Na 1ª emissão, os juros tinham previsão de pagamento nos dias 15 de fevereiro e 15 de agosto de cada ano. Já na 2ª emissão, a previsão era de pagamento dos juros nos dias 15 de dezembro e 15 de junho de cada ano.

O valor nominal das debêntures da 1ª emissão, emitidas em duas séries, já foi totalmente amortizado.

Na 2ª emissão, também emitidas em duas séries, para ambas as séries a primeira amortização ocorreu em 15 de dezembro de 2016 (33,33%) e a segunda amortização, prevista originalmente para 15 de dezembro de 2017, ocorreu de forma antecipada em 28 de setembro de 2017 (33,33%). Com relação a última parcela prevista originalmente para 15 de dezembro de 2018, houve uma repactuação, e o valor correspondente a 33,34 % da emissão, foi prorrogado na proporção de 50 % para 31 de julho de 2020, já quitada, e 50 % para 31 de julho de 2021, conforme aprovação por assembleia geral dos debenturistas realizada em 25 de setembro de 2017. A taxa de juros negociada nessa repactuação foi de CDI do período mais 2% ao ano. A taxa de juros desse contrato em março de 2021 é de 4,65% ao ano (3,90% em dezembro de 2020).

Série	Tipo	Valor emissão	Data	Preço unitário	Controladora e Consolidado
-------	------	---------------	------	----------------	----------------------------

Notas Explicativas

		Debêntures em circulação	Emissão	Vencimento	Encargos financeiros anuais	31/03/2021	31/12/2020		
2ª emissão - 1ª série	Simplex	80.000	8.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	13.487	13.358
2ª emissão - 2ª série	Simplex	70.000	7.000	15/12/2013	31/07/2021	DI + 2,00%	10	11.802	11.689
							Circulante	25.289	25.047

As emissões de debêntures também estão sujeitas à antecipação de vencimento caso não sejam mantidos os seguintes índices de endividamento e cobertura de juros: (i) dívida líquida/LAJIDA⁽¹⁾ igual ou inferior a 2,50 e LAJIDA/despesa financeira líquida superior ou igual a 1,50. Em 31 de março de 2021, a Companhia estava adimplente com estas cláusulas.

Cronograma dos vencimentos não circulantes

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	50.000	60.000
25 a 36 meses	55.000	55.000
37 a 48 meses	10.000	10.000
Total	115.000	125.000

Movimentações dos empréstimos, financiamentos e debêntures

Segue a movimentação para o período de três meses findo em 31 de março de 2021:

	Controladora e Consolidado
Empréstimos e financiamentos	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	168.764
Juros apropriados	2.070
Juros pagos	(1.534)
Saldo em 31 de março de 2021	169.300
Debêntures	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	25.047
Juros apropriados	242
Saldo em 31 de março de 2021	25.289
Total	194.589

13 Salários e encargos sociais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Férias a pagar	7.810	8.819	9.500	10.597
INSS	1.757	1.912	2.206	2.333
Gratificações e participação nos lucros a pagar	2.310	5.718	2.520	6.150
Provisão para 13º salário	1.410	-	1.756	-
FGTS	357	551	451	684
Outras	1.432	876	1.582	977
Total	15.076	17.876	18.015	20.741

Notas Explicativas

14 Depósitos judiciais e provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento que totalizavam, em 31 de março de 2021, R\$ 676.437 (R\$ 640.894 em 31 de dezembro de 2020) Controladora e R\$ 691.220 (R\$ 655.900 em 31 de dezembro de 2020) Consolidado, e está discutindo essas questões, tanto na esfera administrativa, como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. Estes valores contemplam todos os processos classificados como prováveis, possíveis e remotos. As provisões para as eventuais perdas prováveis decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração na medida em que há expectativa de desembolso futuro, amparada em opinião de seus consultores jurídicos externos.

Os valores mencionados acima se dividem conforme indicado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Prováveis	29.631	30.151	33.106	33.878
Possíveis	80.878	81.376	87.266	87.818
Remotos	565.928	529.367	570.848	534.204
Total	676.437	640.894	691.220	655.900

Provisões constituídas com base nas perdas prováveis

As provisões constituídas e correspondentes depósitos judiciais, quando aplicável, estão demonstrados a seguir:

	Controladora			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas e previdenciárias	7.672	7.546	11.723	11.533
Tributárias	1.608	1.608	-	-
Cíveis (i)	2.667	2.667	17.908	18.618
Total	11.947	11.821	29.631	30.151

	Consolidado			
	Depósitos judiciais		Provisões para demandas judiciais	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Trabalhistas e previdenciárias	10.752	10.656	14.293	14.353
Tributárias	1.608	1.608	1	1
Cíveis (i)	2.876	2.876	18.812	19.524
Total	15.236	15.140	33.106	33.878

(i) Contém provisão decorrente da combinação de negócios, conforme detalhado a seguir:

O contrato de compra e venda da Direct Express, firmado entre a Companhia e 8M Participações previa que a Companhia estava obrigada a indenizar a 8M Participações por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos anteriores à data da compra, que superassem no seu valor agregado R\$ 40.000. Por outro lado, a 8M Participações obriga-se a indenizar a Companhia por eventuais demandas judiciais correspondentes a fatos posteriores à data da compra. No exercício de 2017, o montante das obrigações pagas pela 8M Participações indenizáveis pela Companhia superaram o valor agregado. Em março de 2021 o saldo desta provisão totaliza R\$ 14.218 (R\$ 15.110 em dezembro de 2020).

Segue a movimentação para o período de três meses findo em 31 de março de 2021:

Notas Explicativas

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 01 de janeiro de 2021	30.151	33.878
Constituição	926	980
Constituição INSS FAP	111	111
Demandas judiciais a pagar	(81)	(81)
Baixa por depósito judicial	(70)	(136)
Pagamento	(1.406)	(1.646)
Saldo em 31 de março de 2021	29.631	33.106

Perdas possíveis não provisionadas no balanço

A Companhia e suas Controladas possuem ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda possível classificado pela Administração e por seus consultores legais, conforme demonstramos os montantes abaixo:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>	<u>31/03/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Trabalhistas e previdenciárias	35.089	35.502	36.233	36.556
Tributárias	36.074	35.059	41.174	40.295
Cíveis	9.715	10.815	9.859	10.967
Total	80.878	81.376	87.266	87.818

a Trabalhistas e previdenciárias

Referem-se principalmente a casos relacionados com operações descontinuadas, bem como casos em que a Companhia e suas controladas respondem solidariamente com prestadoras de serviços terceirizados.

b Tributárias

As principais naturezas das discussões tributárias são: (i) questionamentos relativos a eventuais não recolhimentos de ISS e ICMS; e (ii) questionamentos relativos a origem de créditos de IRPJ, CSLL, PIS e COFINS utilizados para compensações de débitos tributários.

A principal demanda, decorre de parte de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP através de autos de infração emitidos entre dezembro de 2017 e janeiro de 2018. Em 31 de março de 2021 o montante atualizado dessa parcela da demanda é R\$ 8.567 (R\$ 7.666 em 31 de dezembro de 2020). Tal valor tem como base apenas a receita auferida pela filial de Mauá/SP e não a receita equivocadamente arbitrada pela fiscalização.

c Cíveis

As principais ações indenizatórias correspondem a danos materiais, morais e pensionamento em virtude de acidentes de trânsito, envolvendo transportadoras subcontratadas pela Companhia e suas controladas.

Perdas remotas não provisionadas no balanço

As ações de natureza tributária, cível e trabalhista que não estão provisionadas, pois envolvem risco de perda remota classificado pela Administração e por seus consultores legais em 31 de março de 2021 totalizam R\$ 565.928 na Controladora (R\$ 529.367 em 31 de dezembro de 2020) e R\$ 570.848 no Consolidado (R\$ 534.204 em 31 de dezembro de 2020).

- a. A principal demanda na esfera tributária decorre de parcela de uma cobrança efetuada pela fiscalização do ISS no município de Mauá/SP conforme citado acima, com valor total de R\$ 512.646 (R\$ 472.772 em dezembro de 2020), no qual o município considerou de forma equivocada a receita bruta total auferida pela Companhia, e não somente a da filial de Mauá/SP que deveria ser a base da respectiva fiscalização. Neste contexto, com base no parecer dos advogados, a Companhia considera como perda remota o valor de R\$ 504.079 (R\$ 465.106 em dezembro de 2020, a variação do saldo refere-se atualização pela aplicação do índice IPCA acrescido 1% a.m.). Em fevereiro de 2018 a defesa da Companhia foi apresentada na esfera administrativa e toda a documentação suporte adicional foi disponibilizada ao município. Em 04 de

Notas Explicativas

julho de 2019 a Secretaria de Finanças do município solicitou informações adicionais, as quais foram disponibilizadas em 15 de agosto de 2019. Desde então não houve qualquer manifestação da Secretaria de Finanças da prefeitura do município de Mauá. Aguardamos julgamento em primeira instância administrativa.

- b. Em dezembro de 2017, a Companhia identificou com o apoio de especialistas independentes, oportunidades tributárias referentes a créditos de PIS e COFINS sobre os gastos incorridos na subcontratação de empresas de transporte e itens do imobilizado aos últimos 5 anos de operações. A Companhia realizou a retificação de suas Declarações de Débitos e Créditos de Tributos Federais – DCTFs com a finalidade de alocar esses valores de créditos de PIS e COFINS. Durante o ano de 2018, a Companhia e sua controlada Tegma Cargas Especiais (TCE) receberam despachos decisórios da Receita Federal do Brasil referentes à não homologação das compensações de débitos tributários dos respectivos créditos. Importante mencionar que não houve questionamento do mérito da origem do crédito, mas sim uma discrepância entre cruzamento de obrigações acessórias. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade na esfera administrativa no decorrer do exercício de 2018. Os assessores da Companhia classificaram as chances de perda como “remota”. O valor na controladora é R\$ 39.472 e no consolidado R\$ 42.360 (R\$ 39.343 na controladora e R\$ 42.220 no consolidado, em dezembro de 2020).

15 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais nominais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	26.267	22.644	28.150	26.137
Alíquota nominal combinada imposto sobre a renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Imposto sobre a renda e contribuição social pela alíquota nominal	(8.931)	(7.699)	(9.571)	(8.887)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	1.779	3.004	276	474
Diferenças permanentes	(148)	(38)	(153)	(64)
Incentivos fiscais	1.221	1.375	1.329	1.497
Outros	60	-	127	129
Imposto sobre a renda e contribuição social no resultado	(6.019)	(3.358)	(7.992)	(6.851)
Corrente	(1.836)	-	(3.458)	(2.121)
Diferido	(4.183)	(3.358)	(4.534)	(4.730)
Taxa efetiva	22,9%	14,8%	28,4%	26,2%

A composição dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Prejuízo fiscal de imposto de renda a compensar	1.781	2.378	10.503	10.807
Base negativa da contribuição social	641	856	3.894	4.004
<i>Diferenças temporárias</i>				
Provisões para PLR e gratificação	785	1.944	854	2.091
Perda estimada para crédito de liquidação duvidosa	113	82	148	98
Provisões para demandas judiciais	10.074	10.251	11.256	11.519
Provisões para fretes a pagar	-	1.108	436	1.371
Provisão de pedágios a pagar	496	1.218	559	1.346
Provisão <i>cut-off</i>	1.236	1.532	1.236	1.532
Passivo atuarial	833	833	833	833
Outras	6.746	6.683	8.383	8.932
Subtotal	22.705	26.885	38.102	42.533
Amortização de ágio fiscal (i)	(20.459)	(20.459)	(20.459)	(20.459)
Diferença de taxa de depreciação (ii)	(5.674)	(5.671)	(7.502)	(7.399)
Subtotal	(26.133)	(26.130)	(27.961)	(27.858)
Total	(3.428)	755	10.141	14.675

(i) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurado na aquisição de controladas, já amortizado na sua totalidade.

(ii) Refere-se a imposto de renda e contribuição social diferidos apurados sobre a diferença de depreciação de bens do ativo imobilizado pela aplicação de taxas de depreciação diferentes para fins fiscais e contábeis.

A segregação do imposto de renda e contribuição social diferidos entre ativo e passivo por empresa está apresentado a seguir:

	Consolidado			
	31/03/2021			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	22.705	(26.133)	-	(3.428)
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	4.840	(2)	4.838	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	56	-	56	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	1.511	(3)	1.508	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	8.960	(1.823)	7.137	-
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.	30	-	30	-
Total	38.102	(27.961)	13.569	(3.428)

	Consolidado			
	31/12/2020			
	Ativo	Passivo	Ativo líquido	Passivo líquido
Tegma Gestão Logística S.A.	26.885	(26.130)	755	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	4.612	-	4.612	-
Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda.	56	-	56	-
Tegma Logística de Veículos Ltda.	1.867	(3)	1.864	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	9.092	(1.725)	7.367	-
TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.	21	-	21	-
Total	42.533	(27.858)	14.675	-

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos líquidos para o período de três findos em 31 de março de 2021 é a seguinte:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	755	14.675
Constituição – efeito resultado	(4.183)	(4.534)
Saldo em 31 de março de 2021	(3.428)	10.141

Notas Explicativas

Os valores dos ativos em 31 de março de 2021 apresentam as seguintes expectativas de realização:

Ano	Controladora	Consolidado
2021	5.464	9.718
2022	4.057	10.156
2023	4.057	7.547
2024	4.057	4.747
Após 2025	5.070	5.934
	22.705	38.102

A Companhia e suas Controladas não possuem ativos diferidos que não tenham sido reconhecidos.

16 Demais contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Seguros	5.379	4.527	5.691	5.006
Pedágio	1.463	3.592	1.677	3.996
Benefícios	5.599	6.151	6.571	7.401
Movimentação de veículos e cargas	885	908	1.311	1.268
Aluguel	377	996	608	1.866
Serviços de consultoria	1.856	1.797	1.933	2.032
Vigilância	1.723	1.256	2.035	1.713
Manutenções diversas	1.245	1.178	1.773	2.306
Outros	2.928	3.649	3.881	5.000
Total	21.455	24.054	25.480	30.588

17 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia, totalmente integralizado, é de R\$ 318.524, dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia é constituída da seguinte forma:

Categoria	Quantidade de ações	% Total
Mopia Participações e Empreendimentos Ltda.	15.396.481	23%
Cabana Empreendimentos e Participações Ltda.	4.817.704	7%
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	13.207.034	20%
Outros acionistas controladores (pessoa física)	515.073	1%
Administradores	101	0%
Tesouraria	65.143	0%
Controladores, administradores e tesouraria	34.001.536	52%
Ações em circulação	32.001.279	48%
Total de Ações	66.002.815	100%

b. Reserva de capital - ágio na subscrição de ações

A reserva de capital da Companhia se originou da seguinte forma: (i) em 27 de abril de 2007, em assembleia dos acionistas foi aprovada a constituição da reserva de capital - ágio na subscrição de ações no montante de R\$2.245 e (ii) em 28 de junho de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a emissão de 9.706.639 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$26,00 por ação, no contexto da oferta pública de ações, sendo destinado à conta de Capital Social o valor de R\$47.757 e o montante de R\$204.616 à conta "Reserva de capital", na forma do

Notas Explicativas

parágrafo único do artigo 14 da Lei das Sociedades por Ações.

Em razão do cancelamento das 2.547.145 ações ordinárias de emissão da Companhia mantidas em tesouraria ocorrido em 16 de dezembro de 2008, no valor de R\$32.806, o saldo em 31 de dezembro de 2019 era de R\$174.055.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de abril de 2020, com o objetivo de reforçar seu Capital Social e simplificar a estrutura do seu Patrimônio Líquido, foi aprovada pelos acionistas a integralização de R\$174.055 por meio da incorporação das reservas de capital – ágio na subscrição de ações, sem a emissão de novas ações, não havendo diluição dos acionistas. O capital social permaneceu dividido em 66.002.915 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal. Desse modo, em 31 de março de 2021 não há mais saldos à conta "Reserva de capital".

c. *Reservas de Lucro*

Reserva Legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

Reserva de incentivos fiscais

A Companhia possui crédito presumido de ICMS no montante de 20% sobre o valor do débito do imposto, nos termos do Convênio CONFAZ ICMS 106/1996. No período de março de 2021, o montante do crédito apurado foi R\$ 3.592 (R\$ 4.043 em março de 2020). Esses montantes foram equiparados a uma subvenção de investimento, por meio da Lei Complementar nº 160/2017 e destinados para reserva de incentivos fiscais, nos termos do art. 195-A da Lei 6.404/76 e §§ 4º e 5º no artigo 30 da Lei 12.973/2014.

Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos e remuneração de acionistas, conforme orçamento de capital aprovado e proposto pelos administradores da Companhia, para ser deliberado na Assembleia Geral dos acionistas, em observância do artigo 196, das Leis das Sociedades por Ações.

d. *Ações em tesouraria*

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro 2020, o saldo de ações em tesouraria corresponde a 65.143 ações ordinárias, no montante de R\$ 342.

e. *Dividendos e juros sobre capital próprio*

O lucro líquido de cada exercício social, após as compensações e deduções previstas em lei e consoante previsão estatutária, terá a seguinte destinação: (i) 5% para a reserva legal, até atingir 20% do capital social integralizado e (ii) 25% do saldo, após a apropriação da reserva legal, serão destinados para pagamento de dividendo mínimo obrigatório a todos os acionistas.

Os dividendos superiores a esse limite são destacados em conta específica no patrimônio líquido denominada "Dividendo adicional proposto". Quando deliberados pelo Conselho de Administração, os juros sobre capital próprio são computados aos dividendos do período.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 11 de fevereiro de 2010, foi aprovada a adoção da política indicativa de distribuição de dividendos da Companhia, para que as futuras distribuições de dividendos, inclusive juros sobre o capital próprio, sejam realizadas no mínimo em valor equivalente a 50% (cinquenta por cento) do lucro líquido do exercício, calculado conforme disposto nos artigos 193 a 203 da Lei nº 6.404/76, conforme alterada, as práticas contábeis brasileiras e as regras da Comissão de Valores Mobiliários.

O cálculo dos dividendos referente ao exercício de 2020 é assim demonstrado:

Notas Explicativas

	<u>2020</u>
Lucro líquido do exercício	73.626
Reserva legal	(3.681)
Reserva de incentivos fiscais	<u>(14.533)</u>
Base de cálculo	<u>55.412</u>
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	<u>13.853</u>
Dividendos intercalares pagos	16.823
Juros sobre capital próprio intercalares pagos	5.608
Dividendos adicionais propostos	9.406
Juros sobre capital próprio adicionais propostos	<u>3.135</u>
	<u>34.972</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo	<u>63%</u>

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 30 de abril de 2020, foi aprovada a proposta da Administração em reter o saldo remanescente do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, não havendo distribuição de dividendos adicionais relacionados ao exercício por conta da pandemia do Covid-19, resultando assim em uma retenção de lucros no montante de R\$ 100.969.

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de novembro de 2020, foi aprovada a distribuição de dividendos intercalares no valor de R\$ 16.823 e juros sobre capital próprio intercalares no valor de R\$ 5.608 referente ao exercício de 2020, ambos pagos em 24 de novembro de 2020.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em 13 de abril de 2021, foi aprovada a proposta da Administração de destinação do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, que resultou na distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio complementares de R\$ 12.541, aos acionistas da Companhia, sendo R\$ 9.406 em dividendos e R\$ 3.135 em juros sobre capital próprio, ambos pagos em 27 de abril de 2021.

f. *Opções de compra de ações*

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15 de dezembro de 2011, foi aprovado o Plano de Outorga de Opção de Compra de Ações da Companhia para executivos da Companhia. As ações objeto do Plano deverão ser provenientes: (i) da emissão de novas ações ordinárias, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, conforme deliberação do Conselho de Administração; e/ou (ii) das ações ordinárias mantidas em tesouraria.

Atualmente não há programa de opções de compra em aberto.

g. *Passivo atuarial*

Decorre de ganhos e perdas decorrentes de provisão de benefícios pós-emprego. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes, porém nunca será reclassificado para o resultado em períodos subsequentes.

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia constituiu a provisão do passivo atuarial no montante R\$ 2.450, sendo R\$ 1.617 líquido de impostos, referente a provisão de empregados demitidos e/ou aposentados utilizarem o direito de permanência no plano privado de saúde nas mesmas condições concedidas pela Companhia e suas Controladas, segundo as disposições legais. As premissas utilizadas foram divulgadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício de 2020 e não sofreram alterações.

18 Informações por segmento de negócios

A Companhia classifica suas análises de negócios em: (i) logística automotiva, divisão que realiza transferência e distribuição de veículos zero-quilômetro e usados, transferências portuárias e gestão de estoques e de pátios de montadoras de veículos e serviços de preparação de veículos para venda, composto pela Controladora e suas Controladas Tegmax Comércio e Serviços Automotivos Ltda., Tech Cargo Plataforma de Transportes Ltda, Tegma Logística de Veículos Ltda.,

Notas Explicativas

Niyati Empreendimentos e Participações Ltda. e a Fastline Logística Automotiva Ltda. e em (ii) logística integrada, divisão que realiza operações de transporte, armazenagem e gestão de estoque, para diversos segmentos de mercado como químico, eletrodoméstico e bens de consumo, composta por suas Controladas Tegma Cargas Especiais Ltda., Tegma Logística de Armazéns Ltda. e pela Controladora. A Companhia inaugurou em 2018 a aceleradora de startups chamada de TegUP (TegUp Inovação e Tecnologia Ltda.) para fins de divulgação consideramos na divisão logística integrada.

	Logística automotiva		Logística integrada		Consolidado	
					Total	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receita líquida dos serviços	200.825	240.760	33.087	38.986	233.912	279.746
Custos	(156.515)	(183.936)	(22.940)	(23.950)	(179.455)	(207.886)
Despesas operacionais	(11.186)	(30.862)	(77)	(95)	(11.263)	(30.957)
Despesas com depreciação e amortização (i)	(2.544)	(3.727)	(2.903)	(2.545)	(5.447)	(6.272)
Amortização direito de uso (ii)	(5.680)	(4.006)	(1.833)	(3.875)	(7.513)	(7.881)
Despesas financeiras	(4.102)	(18.657)	(315)	(400)	(4.417)	(19.057)
Receitas financeiras	1.267	16.715	256	335	1.523	17.050
Equivalência patrimonial	2.979	4.911	(2.169)	(3.517)	810	1.394
Imposto de renda e contribuição social	(6.251)	(3.520)	(1.741)	(3.331)	(7.992)	(6.851)
Lucro líquido do período	18.793	17.678	1.365	1.608	20.158	19.286

	Logística automotiva		Logística integrada		Total	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo circulante	466.517	462.374	53.766	55.333	520.283	517.707
Ativo não circulante	476.489	461.001	62.684	48.224	539.173	509.225
Total do ativo	943.006	923.375	116.450	103.557	1.059.456	1.026.932
Passivo circulante	182.783	184.868	19.145	20.977	201.928	205.845
Passivo não circulante	194.526	191.368	17.205	4.080	211.731	195.448
Total do passivo	377.309	376.236	36.350	25.057	413.659	401.293

- (i) R\$ 4.553 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 894 atribuída a despesas gerais administrativas em março de 2021 (R\$ 5.321 e R\$ 951, respectivamente, em março de 2020), conforme nota explicativa nº 10.
- (ii) R\$ 7.334 refere-se a parcela da depreciação atribuída ao custo dos serviços prestados e R\$ 179 atribuída a despesas gerais administrativas em março de 2021, (R\$ 7.685 e R\$ 196, respectivamente, em março de 2020) conforme nota explicativa nº 26.

As receitas dos 6 maiores clientes representaram aproximadamente 76% do total das receitas.

Os serviços prestados pela divisão de logística automotiva e logística integrada são todos para clientes baseados em território nacional.

Notas Explicativas

19 Receita líquida dos serviços prestados

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos serviços prestados é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Serviços logísticos	241.836	293.793	289.397	336.781
Serviços de armazenagem (i)	-	-	1.368	8.672
Receita bruta de serviços	241.836	293.793	290.765	345.453
Descontos, seguros e pedágio	(14.445)	(16.351)	(15.718)	(17.255)
	227.391	277.442	275.047	328.198
Impostos incidentes	(34.655)	(41.549)	(41.135)	(48.452)
Receita líquida de serviços	192.736	235.893	233.912	279.746

(i) Queda decorrente da perda de um importante cliente da operação de armazenagem.

20 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Custo dos serviços prestados	(156.640)	(188.218)	(191.342)	(220.892)
Despesas gerais e administrativas	(17.568)	(26.340)	(17.765)	(26.811)
Despesas comerciais	(121)	(123)	(300)	(123)
Total	(174.329)	(214.681)	(209.407)	(247.826)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Serviços de fretes – agregados	(130.528)	(155.969)	(153.174)	(174.723)
Salários	(14.098)	(19.066)	(17.195)	(21.962)
Encargos sociais	(7.351)	(10.048)	(9.627)	(11.806)
Serviços terceirizados	(9.646)	(15.413)	(10.610)	(17.180)
Alugueis e leasing	(286)	(1.890)	(176)	(2.122)
Depreciação e amortização	(3.969)	(4.453)	(5.447)	(6.272)
Amortização direito de uso	(6.090)	(4.674)	(7.513)	(7.881)
Benefícios a empregados	(4.368)	(5.699)	(5.838)	(6.930)
Custos variáveis	(1.309)	(1.271)	(2.295)	(2.118)
Outros gastos gerais	(1.890)	(2.435)	(2.748)	(3.094)
Manutenção	(2.877)	(3.130)	(4.448)	(4.259)
Combustíveis e lubrificantes	(1.917)	(1.798)	(2.391)	(1.967)
Utilidades	(670)	(861)	(728)	(1.253)
Comunicação	(631)	(673)	(710)	(766)
Outros gastos com pessoal	(933)	(1.578)	(1.024)	(1.775)
Custos rescisórios	(507)	(910)	(703)	(997)
Materiais	(358)	(555)	(439)	(838)
Despesa de viagem	(169)	(377)	(170)	(377)
Indenização de extravio	(78)	(201)	(78)	(38)
Contribuições e doações	(194)	(17)	(200)	(27)
Crédito PIS/COFINS	13.540	16.337	16.107	18.559
Total	(174.329)	(214.681)	(209.407)	(247.826)

Notas Explicativas

21 Outras receitas (despesas) líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Recuperação de despesas (i)	207	244	209	538
Ajustes de estoques	-	-	(2)	2
Ganho (Perda) na venda de ativo imobilizado líquido	(87)	1	76	16
Baixa direito de uso / arrendamento	-	(10)	2	(2)
Constituição de provisões para demandas judiciais e indenizações pagas	(926)	(5.593)	(980)	(5.750)
Outras (ii)	6.551	(71)	6.571	(60)
Outras receitas (despesas) líquidas	5.745	(5.429)	5.876	(5.256)

(i) Referem-se a repasses de custos fixos operacionais de áreas sublocadas aos clientes.

(ii) Inclui R\$ 6.527 referente ao ressarcimento em função da modificação de condições de contrato comercial e também recebimento referente ao direito de administração da folha de pagamento dos colaboradores.

22 Despesas financeiras líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020	31/03/2021	31/03/2020
Receitas financeiras				
Resultado positivo de operação de <i>Swap</i>	-	15.165	-	15.165
Juros ativos	135	567	170	616
Receita de aplicação financeira	1.098	896	1.353	1.269
Total	1.233	16.628	1.523	17.050
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos bancários	(2.312)	(1.828)	(2.312)	(1.828)
Despesas bancárias	(353)	(323)	(361)	(328)
Perdas cambiais	(15)	(15.071)	(15)	(15.071)
Juros sobre arrendamento mercantil	(1.386)	(1.240)	(1.511)	(1.573)
Juros passivos	(134)	(83)	(147)	(99)
Outras despesas financeiras	(60)	(136)	(71)	(158)
Total	(4.260)	(18.681)	(4.417)	(19.057)
Despesas financeiras líquidas	(3.027)	(2.053)	(2.894)	(2.007)

23 Resultado por ação

a. Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício:

	31/03/2021	31/03/2020
Lucro atribuível aos acionistas controladores	20.248	19.286
Quantidade de ações ordinárias (sem ações em tesouraria) em mil	65.938	65.938
Lucro básico por ação R\$	0,31	0,29

b. Lucro básico e diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídos.

Em 31 de março de 2021 e em 31 de março de 2020, a Companhia não possui qualquer fator diluidor em relação ao básico. Dessa forma, o lucro diluído por ação em 31 de março de 2021 e em 31 de março de 2020 é igual ao lucro básico por ação,

Notas Explicativas

de R\$ 0,31 e R\$ 0,29 respectivamente.

24 Partes relacionadas

A Companhia realiza no curso normal de seus negócios, operações de transportes, aluguel de imóveis, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) com partes relacionadas a preços, prazos, encargos financeiros e demais condições compatíveis com as condições de mercado. A Companhia também realiza rateio de custos e despesas operacionais.

As principais transações com partes relacionadas são:

- (i) A Companhia mantém contrato de prestação de serviços de armazenamento, transporte, revisão e entrega de veículos, bem como de revisão, entrega e inspeção de pré-entrega (*Pre-Delivery Inspection* - PDI) com algumas empresas do Grupo Itavema, empresas essas, relacionadas de forma direta e/ou indireta com a Companhia, através da sua Controladora Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”);
- (ii) A Companhia mantém com a Pactus Empreendimentos e Participações Ltda., sociedade sob controle comum da Companhia, contrato de locação de imóveis comerciais localizados em São Bernardo do Campo-SP e Gravataí-RS, dessa forma esse contrato enquadra-se na nova norma CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento Mercantil;
- (iii) Conforme negociação entre a Companhia e a Holding Silotec na formação da *joint venture*, parte dos ativos da antiga controlada Tegma Logística Integrada S.A. deverão ser reembolsados a Tegma Gestão Logística S.A conforme sua realização. Do mesmo modo parte dos passivos deverão ser pagos pela Tegma Gestão Logística S.A. Parte dos valores negociados na formação da *joint venture* foram recebidos em maio de 2019.
- (iv) Em 23 de agosto de 2018 foi aprovado investimento na empresa Frete Rápido, empresa de tecnologia em estágio inicial de operação que desenvolve solução baseada em plataforma web para contratação de fretes. O investimento autorizado pelo Conselho de Administração foi de R\$ 1.400, condicionado ao atingimento de metas econômico-financeiras. Todo investimento já foi realizado. Em novembro de 2020 parte dos investimentos realizados na Frete Rápido foram convertidos em ações, desse modo a Frete Rápido passa a ser coligada indireta da Companhia por intermédio da TegUp.
- (v) Em 1º de agosto de 2019 foi aprovado investimento, através da subscrição de debêntures conversíveis em ações, na empresa Rabbot, empresa de tecnologia em estágio inicial de operação que desenvolve solução de automação de mobilidade, organização e otimização de processos de gestão de frota. O investimento autorizado e já realizado foi de R\$ 3.200, através da controlada direta TegUp sendo que a conversão em ações está condicionada ao atingimento de metas econômico-financeiras.
- (vi) A Companhia disponibilizou recursos à Fundação Otacilio Coser (FOCO). A FOCO atua desde 1999 no fortalecimento dos elos entre comunidades, escolas e empresas por meio de programas de desenvolvimento de Comunidades Sustentáveis, Rede Escolaí e Blend Program. A Fundação é mantida pela COIMEXPAR, holding do Grupo COIMEX (controladora da Tegma), e atua em comunidades em São Paulo e no Espírito Santo.

A Companhia mantém com a Renove Corretora de Seguros Ltda., empresa relacionada à acionistas controladores indiretos da Companhia, e de forma indireta à sociedade do grupo de controle da Companhia, a Mopia Participações e Empreendimentos Ltda. (“Mopia”), uma prestação de serviços administrativos que visa o auxílio administrativo na área de seguros, este serviço não é remunerado pela Tegma.

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
Ativo Circulante				
Grupo Itavema (i)	168	95	168	95
Coimex Empreendimentos e Participações Ltda.	-	-	34	34
Tegma Logística Integrada S.A.	26	26	39	46
Tegma Cargas Especiais Ltda.	22	36	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	36	26	-	-
Tegma Logística de Veículos Ltda	293	86	-	-
Catlog Logística de Transporte S.A.	5	6	5	6
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	1	1
Fastline Logística Automotiva Ltda.	69	54	-	-
Total Circulante	619	329	247	182
Ativo Não Circulante				
Tegma Logística Integrada S.A. (iii)	1.115	1.115	1.115	1.115
Títulos e valores mobiliários				
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A. (iv)	-	-	765	756
Rabbot Serviços de Tecnologia Ltda (v)	-	-	3.200	3.200
Subtotal	-	-	3.965	3.956
Total Não Circulante	1.115	1.115	5.080	5.071
Total do ativo	1.735	1.444	5.328	5.253
Passivo circulante				
Tegma Logística de Armazéns Ltda	178	90	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	13	6	27	25
Tegma Logística de Veículos Ltda	1	-	-	-
Tegma Cargas Especiais Ltda.	-	10	-	-
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	2	4
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	25	44	25	44
Subtotal	217	150	54	73
Arrendamento Mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	5.117	4.343	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	512	507	512	507
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	3.601	4.190	3.601	4.190
Subtotal	9.230	9.040	4.113	4.697
Total Circulante	9.447	9.190	4.167	4.770
Passivo Não Circulante				
Tegma Logística Integrada S.A. (iii)	539	539	559	559
Subtotal	539	539	559	559
Arrendamento Mercantil				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	5.485	5.665	-	-
Tegma Logística Integrada S.A.	-	120	-	120
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	7.676	4.683	7.676	4.683
Subtotal	13.161	10.468	7.676	4.803
Total Não Circulante	13.700	11.007	8.235	5.362
Total do passivo	23.147	20.197	12.402	10.132

Notas Explicativas

Resultado	Controladora		Consolidado	
	Jan/2021 a Mar/20201	Jan/2020 a Mar/2020	Jan/2021 a Mar/20201	Jan/2020 a Mar/2020
Receita de serviços prestados				
Grupo Itavema (i)	125	182	125	182
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	-	-	5	5
Outras receitas operacionais				
Grupo Itavema	14	7	14	7
Tegma Logística Integrada S.A.	52	49	73	74
Tegma Cargas Especiais Ltda.	49	47	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda.	58	102	-	-
Fastline Logística Automotiva Ltda.	9	-	-	-
	307	387	217	268
Despesas gerais e administrativas				
Niyati Empreendimentos e Participações Ltda	(1.200)	(711)	-	-
Tegma Logística Integrada S/A	(119)	(225)	(119)	(225)
Tegma Cargas Especiais Ltda.	(1)	(1)	-	-
Tegma Logística de Armazéns Ltda	(59)	(89)	-	-
Pactus Empreendimentos e Participações Ltda. (ii)	(979)	(1.119)	(980)	(1.119)
Grupo Itavema (i)	-	(2)	-	(2)
Frete Rápido Desenvolvimento de Tecnologia Logística S.A.	(2)	(2)	(11)	(9)
Rabbot Serviços de Tecnologia S.A.	(113)	(255)	(113)	(255)
Fundação Otacilio Coser (vi)	(30)	-	(30)	-
	(2.503)	(2.404)	(1.253)	(1.610)

Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui o presidente, os conselheiros, os diretores estatutários e eventuais pessoas relacionadas à acionistas controladores indiretos. A remuneração paga ou a pagar por serviços na condição de empregados está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2021	31/03/2020
Salários e encargos	(1.122)	(3.566)
Honorários de diretoria (Conselheiros)	(733)	(705)
Participação nos lucros	(492)	(654)
	(2.347)	(4.925)

25 Seguros

A Companhia e suas Controladas mantêm seguros, sendo a cobertura contratada, como indicado a seguir, considerada suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades:

- Transporte de cargas - cobertura variando, conforme natureza e tipo de transporte, cobertura de até R\$1.700 para carga geral e para veículos de acordo com o modelo transportado, com vigência de 30 de junho de 2020 até 30 de junho de 2021.
- Armazenagem de mercadorias, essa cobertura, de forma variável, conforme local e tipo de mercadoria, ficou estipulada no montante equivalente a R\$ 190.000, com vigência de 22 de abril de 2020 até 22 de maio de 2021.
- Responsabilidade civil contra terceiros danos materiais, corporais, morais e acidentes pessoais - cobertura até R\$1.000, e no caso de frota de terceiros a cobertura é a mesma, com vigência de 30 de junho de 2020 até 30 de junho de 2021.
- Frota de apoio - casco colisão, roubo e incêndio - 100% do valor de mercado tabela FIPE, com vigência de 7 de junho de 2020 até 7 de junho de 2021.

Notas Explicativas

- (e) Demais bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, furto qualificado, danos elétricos e outros - cobertura abrangente corporativa de R\$ 65.120 com vigência de 12 de maio de 2020 até 12 de abril de 2020, ocorreu uma prorrogação por 30 dias, como vencimento até 12 de maio de 2021.
- (f) Responsabilidade civil de administradores - cobertura de R\$63.000 com vigência de 29 de dezembro de 2020 até 29 de dezembro de 2021.
- (g) Seguro de Responsabilidade Riscos Ambientais – Cobertura R\$ 5.000 com vigência 30 de setembro de 2020 a 30 de setembro de 2021.
- (h) Seguro de Proteção de dados e Responsabilidade Cibernética (Cyber Edge) - Cobertura R\$ 15.000, com vigência 30 de setembro de 2020 a 30 de setembro de 2021.

A Administração da Companhia, considerando os custos financeiros envolvidos na contratação de seguros para sua frota de caminhões e semirreboques, bem como a probabilidade da ocorrência de sinistros e seus eventuais impactos financeiros na operação, adota a política de não contratar essa proteção, mantendo, todavia, seguros para o ramo da responsabilidade civil contra terceiros, como mencionado anteriormente.

26 Arrendamento

O reconhecimento e a mensuração do ativo de direito e do passivo de arrendamento são efetuados de acordo com o pronunciamento contábil CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento.

Os principais arrendamentos são constituídos por imóveis de terceiros, veículos e equipamentos ligados à operação e possuem vários prazos de vigência, com o último vencimento em novembro de 2025.

A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas nos novos contratos e renovações, levando em conta os prazos contratuais:

Prazos Contratos	Taxa % a.a.
de 0 a 12 meses	5,63%
de 13 a 24 meses	7,15%
de 25 a 36 meses	5,99%
de 37 a 48 meses	7,78%
de 49 a 60 meses	8,02%
de 61 a 72 meses	8,73%

Segue movimentação do ativo de direito de uso para o período de três meses findos em 2021:

	Controladora			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2021	54.027	641	190	54.858
Movimentações				
Adição	21.348	72	-	21.420
Amortização (i)	(6.447)	(252)	(73)	(6.772)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	68.928	461	117	69.506

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Imóveis	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
Saldos líquidos em 1 de janeiro de 2021	50.627	654	222	51.503
Movimentações				
Adição (ii)	35.337	74	2.216	37.627
Baixa	(15)	-	(5)	(20)
Amortização (i)	(7.412)	(264)	(646)	(8.322)
Saldos líquidos em 31 de março de 2021	78.537	464	1.787	80.788

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados na amortização de direito de uso estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 6.772 na Controladora e R\$ 8.322 no Consolidado, enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 6.090 na Controladora e R\$ 7.513 no Consolidado.
- (ii) Inclui R\$ 12.434 referente a renovação de locação de imóvel da divisão logística integrada químicos e locação de imóvel para divisão de logística de veículos com aderência ao CPC 06 (R2) Operações de Arrendamento no montante de R\$ 13.558.

Segue movimentação do passivo de arrendamento para o período de três meses findos em 2021:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01 de janeiro de 2021	62.705	60.541
Adições	21.420	37.627
Baixas	-	(22)
Juros apropriados (i)	1.469	1.609
Pagamento do principal	(6.661)	(8.938)
Pagamento de juros	(1.456)	(1.547)
Saldo em 31 de março de 2021	77.477	89.270
Circulante	28.678	32.082
Não circulante	48.799	57.188
	77.477	89.270
Saldo com terceiros	55.086	77.481
Saldo com partes relacionadas	22.391	11.789
	77.477	89.270

- (i) Em conformidade com a Instrução CVM Ofício Circular 2/2019, os saldos patrimoniais apresentados em juros apropriados estão brutos de impostos (PIS e COFINS), sendo R\$ 1.469 na Controladora e R\$ 1.609 no Consolidado, enquanto os montantes registrados no resultado são de R\$ 1.386 na Controladora e R\$ 1.511 no Consolidado.

As parcelas vencíveis do não circulante, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos do arrendamento mercantil:

	Controladora (i)		Consolidado	
	31/03/2021	31/12/2020	31/03/2021	31/12/2020
13 a 24 meses	25.931	20.541	28.406	16.923
25 a 36 meses	18.553	12.152	23.700	10.688
37 a 48 meses	4.315	5.719	4.765	5.632
49 a 60 meses	-	318	317	318
	48.799	38.730	57.188	33.561

- (i) Inclui R\$ 10.561 (R\$ 4.217 em dezembro de 2020), referente ao passivo de arrendamento mercantil com a Controlada Niyati Empreendimentos e Participações Ltda.

A Companhia e suas Controladas reconhecem seus passivos de arrendamento pelo valor presente de suas contraprestações brutas, incluindo potenciais créditos de impostos que usufruirão no momento da quitação de cada parcela do arrendamento. Desse modo o potencial crédito tributário embutido no passivo de arrendamento e no ativo de direito de uso é de:

Notas Explicativas

<u>Fluxo de Caixa</u>	<u>Nominal</u>	<u>Ajustado Valor Presente</u>
Contraprestação do arrendamento	161.662	101.863
PIS / COFINS potencial (9,25%) (i)	13.503	9.359

(i) Os contratos de veículos e com pessoas físicas não possuem crédito de PIS e COFINS.

27 Informação suplementar do fluxo de caixa

A preparação e apresentação das demonstrações dos fluxos de caixa, pelo método indireto, é efetuada de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa.

Abaixo estão apresentadas suas informações adicionais:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Aquisição de imobilizado 2021 - não pagas	3.084	3.138
Aquisição de imobilizado 2020 - pagos	1.425	1.668
Aquisição de intangível 2021 - não pagas	319	371
Aquisição de intangível 2020 - pagos	126	126
Compensações de Imposto de renda e contribuição social correntes	2.040	2.100
Adições IFRS 16	21.420	37.627

28 Evento subsequente

Conforme mencionado na Nota 12, em 1 de abril de 2021 a Companhia efetuou o pagamento do principal e juros do empréstimo 4131 com o Banco Santander S.A. nos montantes de R\$ 40.000, e R\$ 2.473, respectivamente.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos

Acionistas, Conselheiros e Administradores da

Tegma Gestão Logística S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tegma Gestão Logística S.A. (“Companhia”) contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial intermediário, individual e consolidado, em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações intermediárias, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e as demais Notas Explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional “IAS 34 - Interim Financial Reporting”, emitida pelo “International Accounting Standards Board (IASB)”, assim como pela apresentação dessas demonstrações de maneira condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Demonstrações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de demonstrações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas Informações Trimestrais (ITR) acima referidas, não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e considerada informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais (ITR), com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

São Paulo, 03 de maio de 2021.

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/O-1

Jairo da Rocha Soares

Contador CRC 1 SP 120458/O-6

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Tegma Gestão Logística S.A. ("Tegma"/ "Companhia"), em cumprimento ao estabelecido no inciso VI do artigo 163 da Lei nº 6.404/76 ("Lei das S.A."), conforme alterada, analisaram o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao trimestre encerrado em 31 de março de 2021, e com base no relatório dos auditores independentes e na própria apresentação efetuada pelos mesmos na presente reunião, concluíram os referidos documentos estão adequadamente apresentados em todos os seus aspectos relevantes.

São Bernardo do Campo, 03 de maio de 2021.

CONSELHEIROS

Marco Tulio Clivati Padilha

Mauro Stacchini Jr.

Rubens Barletta

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso VI, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 480"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

São Bernardo do Campo, 03 de maio de 2021.

DIRETORIA

Marcos Antonio Leite de Medeiros

Diretor Presidente

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Tarcisio Francisco Felisardo

Diretor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto no artigo 25, inciso V, da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada ("ICVM 480"), os diretores da Tegma Gestão Logística S.A., sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ/ME sob nº 02.351.144/0001-18, declaram que revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos Auditores Independentes, emitido pela BDO RCS Auditores Independentes S/S, relativas ao período encerrado em 31 de março de 2021.

São Bernardo do Campo, 03 de maio de 2021.

DIRETORIA

Marcos Antonio Leite de Medeiros

Diretor Presidente

Ramón Pérez Arias Filho

Diretor Administrativo-Financeiro e de Relações com Investidores

Tarcisio Francisco Felisardo

Diretor